Num. 5

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 1 de Fevereiro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 7 de Dezembro.

HONTEM ſe celebrou no paço a féſta do anniverſario da exaltaçam da Imperatrîz ao trono de todas as Ruſſias, e deu Sua Mag. o poſto de General da artilharia, que vagou por mórte do Principe de *Haſſia Homburgo*, ao Principe *Repnin*, Chéfe do corpo dos fidalgos voluntarios. Recebeu-ſe de *Aſtrakan* a infauſta noticia, de haver ſido aquella Cidade reduzida quaſi inteiramente a cinzas por hum grande incendio com todas as mercadorîas, que nella eſtavam em depoſito, avaliadas em mais de 300U cruzados. Sómen-

E te

te os Inglezes nam tivéram parte nessa perda, por havê-rem tido a precauçam de pôr os seus armazens fóra da Cidade. O Baram de *Mardefeld*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Prussia*, teve a 28 do mez passado audiencia particular da Imperatrîz, para lhe entregar huma carta de parabens da parte de Sua Mag. Prussiana em reposta de outra, que Sua Mag. Imp. lhe escreveu, dando-lhe parte do cazamento do Gram Duque. Monf. de *Dieu*, Embaixador extraordinario dos Estados Geraes das provincias unidas, deu a 4 do corrente hum magnifico banquete, e depois hum baile a quantidade de pessoas de distinçam, e terá brévemente audiencia de despedida.

Da Persia temos a noticia de haver *Schach Nadir* feito a sua entrada pûblica triunfante na Cidade de *Hispahan* a 28 do mez de Outubro com 12U Turcos prizioneiros na batalha de *Erivan*; os quaes depois foram divididos para varias provincias, huns para servirem nas galés, e os mais para arrancar pedra, ou se empregarem em outros exercicios pezados. Todas as bandeiras, e estandartes, tomados aos inimigos, depois de selados com o selo daquelle Principe, foram pendurados nas mesquitas com grandes aclamaçoẽs do povo. Todos os Feitores, e Agentes estrangeiros concorrêram a dar o parabem ao *Schach* em nome dos seus Principaes por tam assinalada vitória; pelos quaes Sua Mag. Persiana mandou distribuir varias medalhas de ouro, e prata, com as asseveraçoẽs, de que a Persia continuaria cada vez mais a boa amizade, que ao presente subsiste entre as suas Cortes.

Havendo a Imperatrîz nossa Soberana sido informada com toda a certeza pelas mesmas noticias de *Berlin*, *Dresda*, e *Vienna*, que nam há nenhuma esperança de composiçam entre estas Cortes, ordenou aos Cabos das tropas, que vam em marcha para *Polonia*: que no caso, que ElRey de Prussia queira acometer a Corte de *Dresda*, residencia da Corte Eleitoral de Saxonia, ellas sofram todo o rigor possivel da Estaçam, e vam tomar quar-

teis

teis de Inverno na Pruſſia *Brandemburgueza.* Sobre a marcha dos Koſſakos, e mais tropas Imperiaes, que partìram da viſinhança de *Kiovia*, ſe ſabe de *Smolensko*, que 15U homens tinham já paſſado para *Polonia*, e que eſtes haviam de ſer ſeguidos de varios regimentos. Os Miniſtros da Pruſſia, e França, fazem quantas diligencias parecem poſſiveis para conſeguir, que ſe mandem recolher eſtas tropas; porêm nam ſam de nenhum módo atendidos; antes ſe lhes tem declarado, que as ditas tropas tornarám para os ſeus antigos quarteis, ſe Suas Mag. Chriſtianiſſima, e Pruſſiana, verificarem as pacificas intençoẽs, que tanto aſſeguravam ter, e que atégora tam pouco tem manifeſtado; porque de outro módo Sua Mag. Imp. ſeria obrigada com todo o Imperio Ruſſiano a dar os ſocorros poſſiveis ás partes, com quem tem feito nóvamente huma eſtreita aliança.

Hontem ſe celebrou o anniverſario da inſtituiçam da Ordem de *Santa Catharina*; e como ſe ajuntou com eſta féſta a do nome da Grande Duqueza, a Imperatrîz lhe fez prezente de hum adereço de perolas de grande valor. De noite houve hum grande baile no paço com huma eſplendida ceya em huma menza, formada em figuras, a que foram admitidos os principaes Senhores, e Damas da Corte, e os Miniſtros Eſtrangeiros.

SUECIA.

Stockholm 17 de Dezembro.

CHegou aqui a ſemana paſſada Monſ. de *Bredahl*, Monteiro mór de Sua Alteza Imperial, o Gram Duque da Ruſſia, e foy apreſentado pelo General Baraõ de *Lubraz*, Miniſtro Plenipotenciario da meſma Corte, ao Rey, ao Principe ſuceſſor, e á Princeza ſua eſpoſa, e entregou a Sua Mag., e Suas Altezas Reaes as cartas, que lhes trazia da Imperatríz da Ruſſia, do Gram Duque, e da Grande Duqueza, dando-lhes parte da concluſam do ſeu cazamento. Os oficiaes, que entram no ſerviço da Coroa de França, partirám dentro de 8, ou 10 dias para *Gotten-*

 burgo.

burgo. Paga-se-lhes logo aqui a terça parte da soma, que se lhes prometeu, para as suas equipagens, e se lhes satisfará o resto naquella Cidade, em cujo porto acharám huma náu para os conduzir a França á custa da mesma Corôa. O Conde de *Puschkin*, Embaixador da Russia, por virtude das ordens da sua Corte tem tido varias conferencias com o Conselheiro de Estado, e Senador Conde de *Tessin*, sobre o negocio do Corsario prezo *Degener*, que com passapórtes, e bandeiras Francezas, andou perturbando o comercio dos pórtos da Russia, e deste Reino; o que era huma pyratarîa maniféсta, e que assim déve ser castigado confórme as leys do mar; o que tambem convêm a este Reino, para nam ficar servindo este caso de exemplo a outros excéssos semelhantes. O Embaixador Marquêz de *Laumarié*, nam céssa de se interessar por este prezo, e se espéra ver, o que resulta dos empenhos destes Ministros.

Tem-se ordenado, que no caso, que a Princeza Real, que está em vesperas de parir, der á luz hum filho, se dará esta noticia ao pûblico com huma descarga de 256 péças de canham; e no caso, que seja huma Princeza, com 128. Esta ordem se publicou de todos os pulpitos Domingo passado, afim de que ninguem se assuste, no caso que ouça de noite esta quantidade de tiros.

POLONIA.

Posnania 8 de Dezembro.

TOdas as tropas Reaes vóltam para trás. Domingo passou por esta Cidade o regimento de Dragoẽs do Principe Alberto, na Segunda, e Terça feira os *Ublanos*, e hoje os Haydamackes, e Bosnienses, sem que ainda se saiba, se ham de fazer alto, ou para onde marcharám; porque todos ficam acampados nestas visinhanças. Os Haydamackes cométem ainda varios insultos na *Ukrania*, donde tem tirado há pouco tempo muitos cavállos, e gado grosso, e cometido outras insolencias. As cartas de *Mittau* nos dizem, que as tropas auxiliares, que a Imperatrîz da Rus-

Russia manda a Sua Mag. Poloneza, passáram o rio *Duna* a 10 de Novembro, e a sua primeira coluna tinha chegado ao termo da mesma Cidade a 13: que esta se compoem de 4U homens efectivos, e que as outras sam da mesma força, seguindo-se humas ás outras só com 4, ou 5 marchas de distancia.

D I N A M A R C A.

Kopenhague 14 *de Dezembro.*

ElRey tem feito provimento dos cargos, e póstos, que se achavam vagos. Nomeou para Cõselheiro de Estado ao Senhor de *Harling*, que se achá seu Ministro na Corte Eleitoral de Saxonia; e ao Senhor *Caroe*, Secretario da Chancelaria, para Cõselheiro de guerra actual. O Tenente Coronel *Bremen* foy promovido a Governador da fortaleza de *Kongoringer* em lugar do Tenente Coronel *Yunge*, que pediu a sua demissam. O Capitam de caválos *Anderson* sobiu a segundo Sargento mór, e o primeiro Tenente *Rosenkrantz* a Capitam da mesma companhia, em que se acha. A companhia do Capitam *Kiernegard* foy dada a Mons. *Timmer*, e o Capitam *Friderico Holtz*, Vice-Mestre das equipagens, para Governador de *Holm* em lugar do Capitam *Wolff*. Agora se divulga a noticia, de que o Duque de *Holsacia Sonderburgo* he chegado a esta Cidade, para nella passar o Inverno.

B O H E M I A.

Praga 15 *de Dezembro.*

Chegou aqui de Vienna o Conde de *Aversperg* para dar o parabem a Suas Mag. Polonezas, de havêrem chegado a esta Cidade; e Suas Mag. nomeáram ao Conde de *Wackerbart*, para da sua parte ir cumprimentar a Suas Mag. Imperiaes. A viagem, que Suas Mag. intentavam fazer á Polonia, nam terá efeito, antes he vóz geral, que se recolherám a semana próxima a *Dresda* com a familia Real. O Conde de *Harrach*, Gram Chanceler de *Bohemia*, que aqui veyo da parte da Rainha de Hungria, tem frequentes conferencias com os Ministros da

Corte de Saxonia, e com Monſ. *Villiers*, Miniſtro del-Rey da *Gran Bretanha*, que expéde muitas vezes correyos ao Rey de Pruſſia, que ſe acha em Saxonia. As noticias, que temos daquelle Eleitorado, dizem que a Cidade de *Leipſig*, depois de haver ſido taixada em hum milham, e 200U eſcudos, a obrigáram a fornecer huma nóva contribuiçam; e que para achar o dinheiro neceſſario foy prezizo empenhar a baixéla; e que todas as mais Cidades de Saxonia foram taixadas pelos Pruſſianos á proporçam da ſua grandeza, e do ſeu comercio.

ALEMANHA.

Hamburgo 31 de Dezembro.

OS ultimos aviſos de *Petrisburgo* dizem, que tanto que a Imperatrîz da Ruſſia ſoube, que os Pruſſianos tinham entrado em Saxonia, mandára logo ordem ao Marechal *Laſcy* para apreſſar a ſua marcha para as fronteiras da Pruſſia, e fazer huma invaſam naquelle Reino, onde ſe ſupoem, que haverám já chegado. As noticias de *Dinamarca* nos acrecentam, haver partido hum deſtes dias do porto de *Copenhague* a náu *Luiza*, deſtinada para a India Oriental; e que ſe achava na impreſſam para ſahir brévemente á luz a *Inſtituta*, ou principios de Direito do Imperador *Juſtiniano*, traduzida pela primeira vez na lingua Dinamarqueza. A 15 deſte mez ſe fez o magnifico fogo de artificio, com que o noſſo Magiſtrado celebrou a eleiçam do Gram Duque de *Toſcana* para noſſo Imperador. Foy infinito o concurſo da gente, que concorreu a vêlo, e nam poucos os Eſtrangeiros de diſtinçam, que foram teſtemunhas deſte feſtejo.

Vienna 25 de Dezembro.

O Principe *Carlos de Lorena* chegou hontem do exercito, donde ſe eſperam brévemente o Principe de *Lobkowitz*, e o Duque de *Aremberg*. Tambem déve vir a eſta Corte o Feld Marechal Conde de *Traun*, para aſſiſtirem ás conferencias, que ſe ham de fazer brévemente ſobre as diſpoſiçoẽs, e operaçoẽs da próxima campanha.

En-

Entre tanto fica comandando as tropas no *Rheno* o General de cavalaria Conde de *Broun*. A 18 de tarde chegou ao paço hum Expréſſo com a viſo, de que a 15 deſte mez houvéra huma acçam entre o exercito de Saxonia (a que ſe tinha unido o corpo do Conde de *Grune*, e a vanguarda do exercito, comandada pelo Principe de *Lobkowitz*) e o Pruſſiano, comandado pelo Principe de *Anhalt-Deſſau*, com ventagem deſte ultimo; nam havendo Sua Altêza Real o Principe *Carlos* podido chegar a tempo de o ſocorrer. Eſta fatalidade nos tem deixado em nam pequena conſternaçam; havendo precizado a Corte a concluir huma paz com ElRey de Pruſſia. Com efeito partiu daqui o Conde de *Harrach*, Chanceler de *Bohemia*, com os plênos poderes neceſſarios para o ajuſte. O Imperador ſe acha inteiramente cõvalecido da ſua ultima indiſpoſiçam, e aſſiſtiu no dia de *S. Thomé* aos Oficios Divinos com os Cavaleiros da Ordem do *Tuſam*. Chegáram há pouco de *Bohemia*, da *Moravia*, e de *Stiria* caválos em grande numero para remontar as tropas; os quaes ſe mandáram partir para *Italia* com a eſcolta de hum deſtacamento do regimento de *Cordova*, que aqui eſtá em guarniçam. As noticias do *Tirol* dizem, que marchava actualmente por aquelle paîz para Italia hum corpo de tropas Imperiaes de 8U homens, aos quaes dévem ſeguir 2 diferentes córpos das meſmas tropas, e da meſma força.

Dreſda 25 de Dezembro.

NAm podemos negar ao Rey de Pruſſia a glória de ſaber desfazer os noſſos projéctos, dando ſubitamente ſobre nós, e fazendo huma marcha, que nam eſperavamos; porque depois das reiteradas declaraçoens da Imperatrîz da Ruſſia nam entendiamos, que ſe reſolveſſe a invadir hum paîz neutro, por onde paſſavamos, como elle tinha paſſado mais de huma vez. Nam tirou deſta invaſam as ventagens, que eſperava; a ſaber, cahir ſobre o noſſo exercito, que marchava acantonando, antes que pudeſſe ajuntar-ſe. Para eſte fim obrigou as ſuas tropas a fazer

zer 4, ou 5 marchas forçadas, e a dormir outras tantas noites no campo sem barracas, expóstas á inclemencia da estaçam; porém só deu sobre hum dos nossos destacamentos, e ainda sem grande ventagem sua; porque perseguido hum grosso de *Uhlanos* pelos seus Hussares, veyo a refugiar-se a hum dos nossos regimentos de infanteria, e o pôz em confusam; e assim puderam os Hussares fazer 300, ou 400 prizioneiros; os quaes livrou logo a nossa retaguarda, que veyo socorrer esta infanteria; mas o que aqui nam alcançou, conseguiu na prontidam, com que fez invadir Saxonia pelo Principe de *Anhalt-Dessau*, e se veyo unir com elle.

Na batalha, que o Principe de Anhalt-Dessau deu a 15 do corrente junto a *Wilsdorff* ao exercito unido de Austria, e Saxonia, tinha a nossa infanteria rechassado já, e posto em desordem a dos inimigos; mas havendo a sua cavalaria destrossado a nossa, e acometendo a nossa infanteria pelo costado, quando hia penetrando o centro dos Prussianos, esta mesma ventagem foy a nossa desgraça; porque ficou sendo a favor dos inimigos o costado mais espaçoso. Foy mais consideravel a nossa perda, do que se entendia. Os mórtos da nossa parte chegáram a 2U, os feridos a perto de 5U, e os prizioneiros mais de 7U, entre os quaes se contam 153 oficiaes Saxonios, e 6 Austriacos. Toda a artilharia ficou aos vencedores. Isto he, o que elles aqui nos publicam; porque nam temos, quem da nossa parte nos diga, o que passou. O Principe Carlos, que vinha marchando para nos socorrer, chegando a *Pirna*, e sabendo este sucesso, se retirou com o seu exercito para Bohemia; porque se nam achou com forças, para se opôr a hum exercito vitórioso.

ElRey de Prussia póz logo sitio a esta Cidade, que se rendeu a 18, ficando prizioneira de guerra a sua guarniçam, que consistia só em 3 regimentos. Sua Mag. Prussiana entrou aqui no mesmo dia, e logo foy ao paço ver os 2 Principes, e 3 Princezas meninas, que aqui tinham ficado.

do. A todos abraçou com muita ternura, dizendo-lhes: que a guarda, que punha no paço, estava ás suas ordens, e podiam dispôr della, como se fosse do Rey de Polonia seu pay. Meteu de guarniçam nesta Cidade 10 batalhoẽs, e 10 esquadroẽs de tropas Prussianas. Fez cantar o *Te Deum* na Igreja de *Santa Cruz* pela fortuna dos seus progréssos, e festejálos com 3 descargas de artilharia das muralhas. Fez representar no theatro da Corte a *Opera Arminius*. Alojou-se no palacio do Principe de *Lubomirski*, onde ceou em público com muitas Senhoras; e todos os dias he cortejado dos Ministros de Inglaterra, França, Hespanha, Napoles, Sardenha, Suecia, Dinamarca, e Hollanda, que aqui sam residentes, e dos Ministros, e principaes Senhores de Saxonia.

Sua Mag. Prussiana, sem embargo de tantas ventagẽs, receando a vinda dos Russianos, propôz publicamente huma composiçam com Sua Mag. Poloneza, e com a Rainha de Hungria; e valendo-se de Mons. *Williers*, Enviado de Inglaterra, começou a entrar nesta negociaçam, sem se recatar de algum módo do Ministro de França. Nomeou para seu Plenipotenciario o Conde de *Podewils*, Ministro do seu Cabinète. O Rey de Polonia nomeou o Baram de *Bullow*, Ministro das Conferencias, e o Conde de *Stabenberg*, seu Vice-Chanceler. A 23 chegou o Conde de *Harrach*, Gran Chanceler de Bohemia, Plenipotenciario da Rainha Imperatriz; e depois de varias conferencias, e de se convir em hum armisticio, foram os 2 Tratados assinados hoje pelos ditos Ministros. Ambos tem por base a convençam, que se assinou em *Hanover* a 26 de Agosto passado; querendo S. Mag. Britanica evitar as perniciosas consequencias, que podiam resultar, nam só ao Corpo Germanico, mas a toda a Európa em geral, da continuaçam da guerra entre as 2 Augustas Casas de Austria, e Prussia; o que se acrecentou no Tratado da Rainha he

I. Que o Rey de Prussia reconhecerá ao Imperador Francisco I por legitimamente eleito. II, que o Eleitor

Pala-

Palatino fará o mefmo, e ferá comprehendido nefte Tratado. III, que Sua Mag. Imp. confirma a favor do Rey de Pruffia certos privilegios de *non evocando*, concedidos a Sua Mag. Pruffiana pelo Imperador Carlos VII, que pertencem ás provincias, e Eftados, de que o Rey de Pruffia eftá de póffe, e nam ao Eleitorado de Brandenburgo.

No Tratado de Saxonia fe tem eftipulado de novo. I, que todas as contribuiçoẽs, que o Eleitorado tem fornecido aos Pruffianos até 22 de Dezembro inclufivé, ficarám a Sua Mag. Pruffiana; e que o Eleitor de Saxonia lhe pagará pela feira próxima da Pafcoa de *Leipfig* hum milham de efcudos de Alemanha com o juro de 5 por 100 até o dia do total embolço defta foma. II, que os fubditos de Sua Mag. Pruffiana, intereffados na *Steur* de Saxonia, ferám exactamente pagos. III, que o Rey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, nam innovará nada, no que tóca á religiam Proteftante no feu Eleitorado; nem lhe fará prejuizo algum. IV, que os homens, que foram aliftados pelos Pruffianos nos Eftados de Saxonia, depois que entráram nelles, ferám reftituidos, &c.

Affegura-fe, que o Rey de Pruffia partirá de Drefda depois de á manhan para Berlin, e que as tropas de Sua Mag. fe retirarám tambem logo, e marcharám em 2 colunas, humas para Silefia, outras para Brandenburgo.

Francfort 30 de Dezembro.

O Feld Marechal Conde de *Traun* tem pedido ao Circulo do alto Rheno a permiffam para a paffagem de hum deftacamento de Huffares, que marcha para o Paîz Baixo. Affegura-fe, que a Imperatrîz Rainha determina mandar para o mefmo paîz, com a mayor brévidade, que for poffivel, hum corpo confideravel de tropas ás inftancias da Républica de Hollanda; e fe entende, que o mefmo Marechal Conde de *Traun* ferá o General em chéfe do exercito, que alî há de havêr na campanha próxima. Os Commiffarios Imperiaes tem começado de novo a fazer provimentos de fêno; o que faz julgar, que as tropas Auftria-

tria-

triacas nam paſſarám já eſte anno para os Eſtados hereditários. O Eleitor Palatino faz levantar gente para completar as ſuas tropas, e nam para dar a ſoldo ao Rey de Pruſſia, como ſe dizia, 2 regimentos de infanteria; pertendendo ſó ſuſtentar-ſe na neutralidade, e nam dar tropas para ſerviço de nenhuma outra Potencia.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Fevereiro.

NA Seſta feira 21 do mez paſſado viſitou ElRey N. Senhor a Baſilica de *Santa Maria*, por ſer veſpera da feſta do Glorioſo S. Vicente Martyr, Padroeiro da Cidade de Lisboa, cujo corpo ſe venéra naquelle templo; e depois ſe recolheu ao paço, onde na ſua Real tribuna aſſiſtiu ás Matinas, que com toda a ſolemnidade coſtumada ſe cantáram na Baſilica Patriarcal em obſequio do meſmo Santo.

Faleceu na vila de Setuval a 17 do mez de Janeiro paſſado em idade de 5 annos a Senhora Dona Mariana de Lancaſtro, filha de Dom Fernando de Almeida, e da Senhora Dona Iſabel Thereſa de Lancaſtro, néta de Dom Joam de Almeida, Védor da Caſa da Rainha N. Senhora, Brigadeiro nos exercitos de Sua Mag., Comendador na Ordem de Santiago, e Governador na *Torre de Outam*.

A Vaſco de Moraes Sarmento, filho de Lucas de Moraes Sarmento, e Sá, Alcaide mór que foy da Cidade de *Damam*, e General das armas da provincia de *Bardêz*, Senhor dos morgados de Mirandéla, S. Pedro o Velho, Sobreiro, e Nuzeda, fez Sua Mag. mercê em reſoluçam de 16 de Novembro do poſto de Capitam mór das Ordenanças da Vila de Mirandéla, em atençam ao bem, que elle, e ſeu pay o ſervîram no Eſtado da India.

Entrou no rio deſta Cidade nos dias 1, 11, 12, 18, 20, 21, e 22 do mez paſſado a fróta do Rio de Janeiro, que ſahiu daquelle porto em 14, e 15 de Outubro, com-

póſta

póſta de 10 navios de comercio, comboyados pela náu de guerra N. Senhora da Piedade, de que veyo por Comandante o Capitam de mar, e guerra Franciſco Soares de Bulhoẽs, fidalgo da Caſa de Sua Mag. Na meſma náu veyo embarcado com a ſua familia o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor D. Fr. Joam da Cruz Salgado, Biſpo do Rio de Janeiro; havendo renunciado voluntariamente o ſeu Biſpado, com ſentimento de toda a ſua Dioceſi.

Sahiu impreſſo o tomo 1 da Cronica dos religioſos do Carmo em Portugal. Obra digna de eſpecial eſtimaçam pelas noticias, que dá particulares do Santo Condeſtavel D. Nuno Alvares Pereira, e outros factos do Reino, que ainda nam foram impreſſos; aſſim como de muitas peſſoas de diſtinçam, e inſtituiçoẽs de Capelas de Iluſtriſſimas familias do Reino; eſcritas com muita elegancia, e erudiçam pelo M. R. P. M. Fr. Joſe Pereira de Santa Anna, Doutor na Sagrada Theologia pela Univerſidade de Coimbra, qualificador do Santo Oficio, Ex-Provincial, e Croniſta da ſua Religiam neſte Reino. Vende-ſe na ſacriſtia do convento do Carmo deſta Corte, nas lójas de Pedro do Vale no alto da calçada de Payo de Novaes, e de Agoſtinho Gomes ao arco da graça, onde tambem ſe achará a Hiſtória da vida da inſigne meſtra de eſpirito a veneravel Madre Maria Perpetua da Luz, eſcrita elegantemente pelo meſmo Autor.

Sahiu tambem impreſſo hum Elogio feito ao Iluſtriſ., e Excelentiſ. Senhor D. Franciſco Xavier Joſé de Menezes, quarto Conde da Ericeira, &c. Compoſto pelo Rev. Padre D. Joſé Barboſa, Clerigo Regular: Croniſta da Sereniſſima Caſa de Bragança, Academico, e Cenſor da Academia Real. Vende-ſe nas lójas de Manuel da Conceiçam na rúa direita do Loréto, e na de Guilherme Diniz à Cordoaria velha.

Sahiu a luz hum livro intitulado: Eſcóla do temor de Deos, utiliſſimo para todo o eſtado de peſſoas. Vende-ſe na loja de Antonio da Silva Pereira na calçada do Correyo, e no principio da rúa nova de Almada, na de Miguel Franciſco Soares, e na Ribeira junto as caſas dos Bicos na eſcada do Alcaide do meſmo bairro.

Tambem ſe imprimiu o livrinho intitulado: Guia Eſpiritual, obra de muito proveito para a ſalvaçam das almas. Vende-ſe em caſa do ſeu Autor o Padre Franciſco Alvares Vitório, Theſoureiro da Igreja de S. Paulo, e em caſa de Luiz Joſé de Carvalho, livreiro defronte da porta principal da dita Igreja.

Imprimiu-ſe tambem huma Oraçam Academica Problematiça, que na Academia dos Particulares da Corte recitou Amaro Joaquim Richard Belluc. Vende-ſe na oficina de Joſe da Natividade por detrás de Santa Juſta.

Aplauſo Metrico à exaltaçam do Gram Duque de Toſcana ao Trono do Imperio Romano. Vende-ſe na lója de Joam Rodrigues ás pórtas de Santa Catharina, e na de Guilherme Diniz à Cordoaria velha.

Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 5.

Quinta feira 3 de Fevereiro de 1746.

TURQUIA.
Constantinópla 20 de Novembro.

GRANDE consternaçam, que ocasionou nesta Corte o destroço, que padeceu o nosso exercito na fronteira da *Persia*, chegou a termos, que estivémos no perigo de ver huma sublevaçam geral; e com efeito houvéra sucedido, se o Gram Visir nam houvéra tido a providencia de pacificar os animos, atemorizando-os, com haver mandado matar secretamente, nam so os que incitavam o povo á rebeliam, mas aquelles, de quem havia suspeita, que de algum módo contribuiam para o mesmo efeito. Tambem foy meyo de modificar a inquietaçam plebeya a vóz, que se espalhou de haver chegado a *Babilonia* huma Ministro de *Schach Nadir*, para

 vir

vir fazer propoſiçoẽs de paz ao Sultam; e que as juntas, que aqui fez o Conſelho, tem tido por motivo o ajuſte da paz, e ſe tem nomeado 4 Embaixadores; 2 deſtinados para fazer conferencias com o Miniſtro da Perſia, e 2 para irem logo em direitura a *Hiſpahan*. As nóvas, que temos da fronteira, dizem, que *Schach Nadir* determinava paſſar o Inverno em *Tauriſio*; mas que reconhecendo, que as ſuas tropas ſe deſcontentavam deſta reſoluçam, tomára a de recolher-ſe a *Hiſpahan*, onde fizéra huma entrada de triunfo.

Monſ. de *Penckler*, Miniſtro da Rainha de Hungria neſta Corte, pediu audiencia pûblica ao Sultam, para lhe dar parte de haver ſido eleito Imperador dos Romanos o Gram Duque de *Toſcana*. Sua Alteza recebeu eſta noticia com muito agrado; dizendo, que a eſtimava muito, eſperando continuará ſempre firme a boa amizade, que hoje exiſte entre os dous Imperios, como eſte Miniſtro lhe aſſegurou da parte do novo Imperador. O Embaixador de França teve audiencia pûblica do Gram Viſir, a quem entregou huma carta da ſua Corte em repóſta da Circular, que o Gram Senhor eſcreveu ás Potencias Chriſtans, oferecendo-lhes a ſua mediaçam para o ajuſte das ſuas diferenças; e Sua Excelencia recebeu com eſta ocaſiam hum bom prezente de martas zebelinas, e outras couzas. Os Miniſtros de Inglaterra, Suecia, Polonia, Pruſſia, e Ruſſia, que aqui ſe acham, ainda nam recebêram repóſta das ſuas Cortes á dita Carta.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 3 de Janeiro.

HOuve hum grande Concelho de guerra na preſença do Marechal Conde de Saxonia, de que reſultou ſahir elle de *Gante* a 25 com hum groſſo de cavalaria; deixando ordem, para que todos os oficiaes paſſaſſem promtamente aos ſeus póſtos. Hum deſtacamento de 1U500 cavalos daquellas tropas veyo ocupar *Aſche*, que diſta ſómente 3 léguas deſta Cidade. Eſtes movimentos déram

cau-

causa a se fazer tambem hum grande Concelho de guerra a 27 do mez passado em casa do Conde de *Caunitz*, a que assistîram os Generaes *Vander Duyn*, e *Chanclos*, e o General Baram de *Molck*, Governador de *Anveres*. Resultou delle dobrar as guardas nas pórtas desta Cidade, e nas suas muralhas; e mandar-se que as tropas da guarniçam estejam de dia, e de noite sobre as armas. Resolveu-se tambem fazer acantonar alguns regimentos ao longo do Canal. A 29 houve outro Concelho de guerra na casa do mesmo Conde. Mandáram-se no mesmo dia para *Vilvorden* 26 homens de cada companhia da nossa guarniçam cõ os Dragoẽs de *Massau*, e 10 péças de artilharia. A gente faria o numero de 400 homens. O General Hollandez *Vander Duyn* despachou no mesmo tempo hum Expresso a *Haya*. A guarniçam de *Anveres* sahiu daquella Cidade ao romper do dia 30 com algumas péças de artilharia. As desta Cidade, as de *Lovaina*, e de *Malinas*, todas estam em marcha, sem que se saiba para onde, nem com que motivo; porém varios avisos asseguram, que os Francezes tem junto hum corpo de tropas, e nam se póde descobrir, quaes sejam os seus designios; porêm os avisos de *Mons* parece, que os explicam; porque dizem, que havendo tirado das guarniçoẽs de *Valencienes*, *Condé*, e *Maubeuge*, até 8U homens, se chegáram na noite de 29 para 30 do passado á visinhança de *S. Guilhem*, com intento de entrar de repente naquella fortaleza; mas achando que a sua guarniçam estava acautelada, se retiráram no dia seguinte, sem emprender nada. O temor, que se tinha, de que *Luxemburgo* fosse sitiada neste Inverno, começa a diminuir-se, e a guarniçam daquella praça se vay fazendo todos os dias mais numerosa. Estes dias chegáram aqui o regimento de *Stuler*, e hum Escocez de *Namur*, e se esperam ainda hum batalham do regimento de *Lippa*, e hum de *Burmania* com 3 companhias de *Hop*, e 2 batalhoẽs de *Waldeck*, da provincia de *Gueldres*. Os Deputados, que os Estados de Brabante, e *Haynaut*, mandáram a *Paris*,

ris, para pedirem a ElRey Christianissimo alguma moderaçam na taixa das extraordinarias forragens, e dinheiro, que o Conde de Saxonia lhes impôz a campanha passada, nam tem esperança alguma de alcançar, o que solicitam. Os Francezes fortificam a praça de *Dendermunda* a toda a présla, e querem fazer nella huma nóva fortaleza.

Escreve-se de *Dunquerque*, haver alî chegado o filho segundo do Pertendente, e que se continuam naquelle porto as grandes preparaçoẽs para hum embarque: e que as mesmas se fazem nos pórtos visinhos. Para *Ostende* tem marchado alguns dos regimentos, que estavam em *Gante*, entende-se, que para os fazer passar dalî a Inglaterra.

HOLLANDA.

Haya 5 de Janeiro.

O Rol da despeza da guerra para a campanha próxima, que o Concelho de Estado mandou á Assembléa dos Estados Geraes, foy remetido ás provincias, de que se compoem esta República. Querendo S. A. P. justificar cada véz mais á Coroa de França o seu procedimento, resolvêram mandar voltar de Inglaterra os 6U homens Hollandezes, que déram como auxiliares a ElRey da Gran Bretanha, e sam comandados pelo General Conde de *Nassau*; e dando lhe parte desta resoluçam, resolveu S. Mag. Britanica mandar passar áquelle Reino os 6U Hassianos, que estam no *Paiz Baixo* ao soldo da *Gran Bretanha*: para cujo efeito Mons. *Trevor*, seu Ministro, e Plenipotenciario, na conferencia, que teve a 31 do passado com os Deputados dos Estados Geraes, lhes pediu permissam para a passagem destas tropas; afim de as poder empregar contra os Rebeldes da *Escocia*, no caso, que ainda seja necessario; e assegura se, que nas mesmas embarcaçoẽs, que os conduzirem a Inglaterra, se embarcarám para este paiz as tropas Hollandezas. Tambem o mesmo Ministro pediu a S. A. P. quizessem deixar ainda em serviço delRey seu amo as 10 náus de guerra auxiliares, que lhe tem mandado,

do, ſem embargo de haverem voltado á Teſſel a 10 do mez paſſado. As nóvas, que eſte Miniſtro recebeu por 3 Expréſſos de *Londres*, aſſeguram, que os Rebeldes ſe começáram a retirar, logo que tivéram a noticia de os ir buſcar o Duque de *Cumberlandia*. Continuam-ſe a fazer reclûtas para completar as tropas da República; e Monſ. de *Ailva* tem ordem de contratar com alguns Principes de *Alemanha* o fornecimento de algumas das ſuas tropas, que a República quer tomar a ſoldo; mas ſem embargo deſtas prevençoẽs, ſe diz, que o Abade de la *Ville* tornará brévemente a eſta Corte com huma nóva comiſſam. O Baram de *Reichach*, e o Conde de *Roſemberg*, Miniſtros Plenipotenciarios de Suas Mag. Imperiaes, tivéram no primeiro do corrente huma conferencia com os Deputados dos Eſtados Geraes; e ſe aſſegura haverem-lhes declarado, que a Imperatriz Rainha mandará marchar para o Paîz Baixo hum conſideravel corpo de tropas o mais de préſſa, que for poſſivel. Monſ. d' *Ammon*, Miniſtro del-Rey de Pruſſia, notificou hontem aos Deputados dos Eſtados Geraes, que a paz entre ElRey ſeu amo, e as Cortes de *Vienna*, e *Dreſda*, ſe acha concluída; e que os 2 Tratados foram aſſinados a 25 do mez de Dezembro pelo Conde de *Podewils*, pelo Conde de *Harrach*, e pelo Baram de *Bulow*. Tambem Monſ. *Trevor*, Miniſtro da *Gran Bretanha*, recebeu a 30 á noite hum Expréſſo de *Dreſda* com a confirmaçam da meſma nóva. Mandáram S. A. P. a *Inglaterra* com huma comiſſam particular o Baram de *Boetzelaar*, que ſe embarcou na *Goeree* em huma nâu de guerra; e dizem que ſe deterá pouco tempo naquella Corte.

FRANÇA.

Paris 11 de Janeiro.

TRabalha-ſe com mais calor, que nunca, nas diſpoſiçoẽs para a campanha próxima. Os Comiſſarios das guardas Francezas fizéram a reviſta dellas a 26 do mez paſſado. Toda a Caſa delRey recebeu já ordem de eſtar diſ-

póſta

pósta a marchar para Flandres no mez de Fevereiro, e a mesma se expediu ás tropas, que estam aquarteladas nas fronteiras. As equipagens delRey dévem achar-se prontas a 10 de Fevereiro, e Sua Mag. Christianissima, que determinava partir a 15 de Março, resolveu novamente partir no principio do dito mez, a pôr-se na fronte das suas tropas, e proseguir os seus progréssos.

Recebêram-se cartas de *Montross*, Cidade maritima do Reino de *Escocia*, escritas a 11 de Dezembro por oficiaes das tropas delRey, que alî desembarcáram; as quaes dizem em substancia, „ que o comboy, que partîra de
„ *Dunkerque* a 26 de Novembro, chegára felîzmente ás
„ cóstas daquelle Reino; que alguns dos navios, de que
„ elle se compunha, entráram em *Montross* a 5, 6, e 8
„ de Dezembro, e o résto nos pórtos visinhos; que as tro-
„ pas, que nelles hiam, desembarcáram sem nenhum obsta-
„ culo, e se unîram a 2U montanhezes, que se avançá-
„ ram para as receber, comandados pelo *Lord Gordon*,
„ irmaõ do Duque deste nome: que pouco depois de ha-
„ verem desembarcado, ganháram hum posto importan-
„ te na visinhança daquella Cidade, que se achava guar-
„ dado por 600 homens; aos quaes se acordou a permis-
„ sam de se retirar, com a condiçam de nam servir con-
„ tra a Casa *Stuarda*, em toda a presente guerra: que to-
„ dos os dias chegavam Escocezes a ajuntar-se com elles,
„ e se achavam já com hum corpo de 6U homens, de-
„ terminando avançar-se mais para dentro daquelle Rei-
„ no.

Tomou-se a resoluçam de mandar socorrer o Principe *Carlos Eduardo*, para poder conseguir a restauraçam do trono de seus avós; para o que se mandam passar a *Inglaterra* 18 batalhoẽs de infanteria, a saber: 3 de *Crillon*, 3 do Real, 1 de *Beauvoisis*, 1 de *Rochefort*, 1 de *Soissons*, 1 de *Blucley*, 1 de *Clare*, 1 de *Berwick*, 1 de *Routh*, 1 de *Dillon*, 1 de *Lally*, e 3 de Granadeiros Reaes; e como cada batalham tem 600 homens, fazem 10U800.

Estes

Estes sam comandados pelos Marquezes de *Crillon*, de *Courtenveau*, por Monf. de *Lugeac*, pelo Principe de *Rochefort*. Monf. de *Douges*, e de *Blucley*, Mylord *Clare*, o Conde de *Fitzjames*, Monf. de *Routh*; Mylord *Dillon*, e Monf. de *Lally*. Além desta gente, vam mais 4 esquadroẽs de cavalaria do regimento de *Fitzjames*, 5 de Dragoẽs de *Septimania*, que fazem 1U310 homens em 9 esquadroẽs; e sam comandados pelos Duques de *Fitzjames*, e de *Fronsac*, de sórte que todas estas tropas fazem o numero de 12U110 homens. Os oficiaes Generaes, que os vam comandando, sam o Duque de *Richelieu*, e Mylord *Clare*, Tenentes Generaes: O Duque de *Fitzjames*, o Conde de *Fitzjames*, Monf. de *Fimarcon* d'*Erouville*, de la *Motte*, d'*Hugues*, e de *Routh*, Marechaes de campo, e Monf. de *Lally*, General de batalha. O thesouro Real entregou ao Duque de *Richelieu* 250U libras para suprir a despeza, que será obrigado a fazer nesta expediçam, e partiu a 23 á noite para *Dunkerque*, acompanhado de outros Generaes. O segundo filho do Pertendente, que aqui se intitúla Duque de *York*, partiu tambem no mesmo dia com os Principes de *Turenna*, de *Rochefort*, e de *Mombason*. Corre a vóz, que tem aparecido nas nossas cóstas huma esquadra Hespanhóla, e que se déve ajuntar com as náus delRey para escoltar as tropas destinadas para *Escocia*, e que tambem traz a seu bórdo alguns regimentos. A todos os Cabos se tem defendido levar gróssas equipagens, nem cavállos, mas sómente os arnezes. As muniçoẽs, e os mantimentos para estas tropas, estam já a bórdo de varios navios nas cóstas de *Flandres*; e dizem que só se espéra para a partida a chegada das náus Hespanhólas, que tem lançado férro no porto do Oriente. O Marechal de *Mayllebois* se espéra aqui brévemente. O cazamento do Principe de *Soubize* com a Princeza de *Hassia Rhinfeltz* se celebrou em *Saverne* a 24 de Dezembro.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Fevereiro.

NA noite de 25 do mez passado pelas 7 horas da
noite sucedeu na Vila de Santarêm a fatalidade
de cahir no convento das religiosas de S. Domingos das
Donas hum lanço do dormitório com dous andares de
célas, ficando mórtas, e sepultadas duas religiosas nas
suas ruînas, de que se tiráram muitas com braços, per-
nas, e cabeças quebradas; e seria ainda mais grande o
estrago, se a mayor parte da Comunidade se nam achas-
se ao mesmo tempo no Coro. As religiosas de Santa Cla-
ra da mesma Vila lhes mandáram oferecer hospedagem
no seu mosteiro; mas por algumas circunstancias ficáram
alojadas nas hospedarîas, na casa da portaria, e nas casas
dos criados; fechando-se o pátio, em quanto se nam re-
medeya o dano, que custará huma despeza muy impor-
tante.

Faleceu a 14 do mez passado no convento de Santo
Eloy desta Cidade o Rev. Padre Mestre *Manuel de S.
Lourenço Justiniano*, Conego secular da Congregaçam
de S. Joam Evangelista, Lente jubilado na Sagrada Theo-
logia, Doutor pela Universidade de Coimbra, Qualifica-
dor do Santo Oficio, e Reitor actual do mesmo conven-
to, religioso de singular engenho, e vasta literatura. Fi-
zéram-se as suas exéquias no dia seguinte com oficio de
corpo presente, e assistencia de todas as Sagradas reli-
gioẽs, e seus Prelados.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 8 de Fevereiro de 1746.

ITALIA.

Napoles 14 de Dezembro.

POR ordem delRey ſe publicou hum Edicto, pelo qual ſubpena de mórte ſe prohibe a todos os ſubditos deſte Reino levar nenhum genero de mantimentos, ou muniçoẽs, e petrechos de guerra aos habitantes da ilha de *Corſega*, que tem tomado as armas contra a República de *Genova*, ou ás praças, que eſtam ocupadas pelos ſeus inimigos. Tem-ſe recebido cartas de *Tripoli* de 28 de Novembro, nas quaes vem a noticia, de que o *Bey* daquella Regencia ſe matou a ſi meſmo com hum tiro de piſtola.

Florença 25 de Dezembro.

OS ultimos avisos, que temos de *Corsega*, dizem, que a Cidade de *S. Peregrino* se rendeu aos Inglezes, deixando sahir livre a sua guarniçam, que consistia só em huma companhia de 30 homens, com a clausula de nam tomar as armas em favor da República de Genova; deixando aos oficiaes as suas armas, equipagens, e mais efeitos. Dizem tambem, que foy feito Governador de *Bastia* o Doutor *Cafferio*, que he hum dos principaes Cabeças dos Descontentes de *Corsega*; e que estes se jáctavam, de que toda a ilha seria obrigada a submeter-se á sua devoçam, tanto que os Inglezes se apoderarem das Cidades de *Calvi*, e de *Ajacio*, de que intentavam emprender o sitio depois da chegada das 4 galeótas de bombas, que se acham surtas no porto de *Liorne*. A este chegou de *S. Fiorenzo* a 22 deste mez o Capitam Corso *Debonis*, com acomissam de solicitar a pronta partida destas gâleótas, e das 4 náus de guerra Inglezas, que tambem alî se acham. Depois da sua chegada se dobrou o trabalho, que se fazia no concerto das ditas náus, para que possam pôr-se muy deprélla em estado de se fazer á véla, e ir cruzar nas cóstas de *Corsega*. Este Capitam veyo a bórdo de outra náu de guerra Ingleza, na qual tambem viéram o Vigario *Rossi*, e alguns outros vassálos da Républica, que os Inglezes fizéram prizioneiros, e lhes déram licença para virem a *Genova* sobre a sua palavra.

As cartas de *Roma* dizem, que no terceiro Domingo do Advento fizéra o Summo Pontifice Capéla no *Quirinal*; e aproveitando-se desta ocasiam o Cardial *Alexandre Albani*, foy com o Marquêz de *Pancalier*, e o Abade *Franchini*, Ministros do Imperador, comunicar a Sua Santidade os despachos, que havia recebido de *Vienna* por hum correyo: que logo o Santo Padre fizéra hum Consistório particular, no qual comunicou ao sacro Collegio a eleiçam do novo Imperador, o que de tarde se fizéra publico ao povo com varias descargas de artilharia

do

do Castélo de *Santo Angelo*, e de noite com especiosas iluminaçoẽs, e varios fógos festivos defronte do palacio *Quirinal* no sacro Colegio, e das casas de alguns Ministros estrangeiros. O Cardial *Albani* recebeu com esta ocasiam os parabens de todos os Cardiaes nacionaes, Florentinos, e Milanezes, de hum grande numero de Nobreza, e de varias pessoas de distinçam. O Cardial *Albani* fez pôr no pórtico da Igreja de l' *Anima* da naçam Aleman as armas do Imperador, ajuntando a ellas as da Imperatríz, como Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, e que ao presente he nomeada por Igreja Imperial, e Real.

Genova 25 de Dezembro.

OS avisos, que temos de *Corsega*, dizem que os Inglezes nam omitem nenhuma diligencia para persuadir os habitantes daquella ilha a se unir com elles; mas que a mayor parte dos Concelhos, e particularmente a provincia de *Balagna*, que he a mayor, o tem recusado: antes se diz, que os principaes habitantes da ilha estam dispóstos a fazer tomar as armas aos seus vassálos; e que o Coronel Ornano se oferecêra a levantar hum regimento de 1U200 homens; e que hum corpo numeroso de Insulanos, que ficáram fieis á Républica, se ajuntou nas visinhanças de Bastîa, e tem formado o bloqueyo áquella praça pela parte da terra. Daqui se continua em ir mandando oficiaes, soldados, armas, e muniçoẽs de guerra, para a defensa destas praças, e mandado somas consideraveis de dinheiro para pagamento das guarniçoẽs. Hontem chegou de *Capraia* huma tartana com despachos, pertencentes aos negocios daquella ilha; mas guardou-se tanto segredo na matéria delles, que nam tem transpirado nada, do que continham: só o Mestre desta embarcaçam refere, que encontrára varias náus de guerra Inglezas cruzando ao longo das cóstas da mesma ilha. Outros navios, que chegáram da mesma parte, referem que tinha aparecido sobre *Calvi* huma esquadra de 7 náus Inglezas; que outras da mesma naçam andavam cruzando

ao longo das cóſtas; e que alì ſe eſperavam a todo o momento as 4 náus, e as 4 galeótas, que eſtavam em *Liorne*, comandadas pelo Almirante *Cooper*. O Marquêz de *Argenſon*, filho do Secretario de Eſtado delRey Chriſtianiſſimo, que ſe deteve algum tempo neſta Cidade, partiu Terça feira paſſada para *Toſcana*, donde há de paſſar a *Napoles*.

Milam 10 de Janeiro.

LOgo que o Magiſtrado recebeu aviſo, de que as tropas Heſpanhólas ſe chegavam para tomar póſſe deſta Cidade, ſe deu ordem ao Conde *Sfrondati*, para ſe ir poſtar com as milicias na pórta de *Pavía*, para as receber. O regimento das guardas Valonas entrou aqui a 16 do mez paſſado pelas 3 horas da tarde, e o ſeguiram outros regimentos, que penetráram com boa ordem, e com aclamaçoẽs do povo, até a praça grande. Aſſináram-ſe alojamentos a eſtas tropas. A cavalaria ſe acomodou nas galarias do palacio Ducal, e nas tavernas: a infanteria na praça dos mercadores, e ſe mandou diſtribuir por todas pam, queijo, e vinho. Chegáram mais 4 batalhoẽs, que ficáram alojados nos conventos. Eſtes eſcoltáram hum cento de machos, carregados com as bagagens do Infante D. Filipe, de quem no dia 18 tivéram audiencia na vila de *Magenta* os Deputados do noſſo Magiſtrado. Sua Alteza os recebeu com muito agrado, e lhes mandou dar hum ſumptuoſo jantar. A 21 fez o meſmo Principe a ſua entrada publica a caválo; trazendo á ſua mam direita o Duque de *Modena*, e á eſquerda o General Conde de *Gages*. Seguia a Sua Alteza hum grande numero de Nobreza ſoberbamente veſtida. Trazia na vanguarda hum deſtacamento de cavalaria, e outro de infanteria na retaguarda. Apeouſe no palacio Ducal com repetidas aclamaçoẽs do povo. Recebeu logo o juramento de fidelidade do Concelho; e de noite foy ver repreſentar a *Opera*. A 6 do corrente ſe cantou na Igreja Cathedral o *Te Deum* pelos felices progreſſos das ſuas armas, a que aſſiſtiu com toda a

ſua

ſua Corte, e Nobreza do paîz. Chegou o Marechal de *Maillebois* a dar parte a Sua Alteza de tudo, o que tinha ſucedido na fronteira do Piamonte, depois que a deixou.

Nam ſe fazem diſpoſiçoẽs para formar o ſitio do Caſtélo deſta Cidade, mas tem-ſe-lhe ocupado com tropas todas as ſahidas, e entradas de modo, que nam póde receber ſocorros, nem entreter comunicaçam com noſco. Atribue-ſe ás grandes, e continuas chuvas a ſuſpenſam das operaçoẽs. O Infante tem mandado levantar gente neſte Ducado para formar regimentos nacionaes; e ſegundo o que ſe publica, o exercito unido das 3 Coroas junto com o da Républica de *Genova*, ſe comporá na Primavéra próxima de mais de 120U homens.

O Principe de *Lichtenſtein* nam pode paſſar, como pertendia, o rio *Teſſino* pelo grande crecimento da ſua corrente. Voltou com o ſeu exercito, que conſtará ao preſente de 12U homens, para a parte de *Trin*, e *Creſcentino* para conſervar a comunicaçam com o Piamonte, e com o exercito do Rey de Sardenha. Ocupa ſempre o poſto de *Olezzio*, e ſe eſtende até *Novara*. Os Heſpanhoes tem formado hum cordam para lhe diſputarem a paſſagem do *Teſſino*, e outro para impedir aos Auſtriacos, que eſtam em *Cremona*, nam paſſem o rio *Adda*. O Marquêz de *Campo Santo* fez por ordem do Infante hum deſtacamento groſſo do corpo da gente, que tem a ſua ordem, para ir ocupar a Cidade de *Cómo*; o que logrou a 25 do mez paſſado, pondo á obediencia de Sua Alteza todo aquelle território, e todo o lágo, guarnecendo o Caſtélo, e encarregando a defenſa daquelle poſto ao Tenente Coronel D. Antonio del Sêlo. O Marquêz de *Vila fuerte* foy tambem deſtacado para ſe apoderar da Cidade de *Lecco*, ſituada ſobre outro lágo, o que conſeguiu ſem nenhuma opoſiçam; porque baſtou ſó a noticia da ſua marcha, para os inimigos ſe retirárem. A Cidadéla de *Alexandria* começa a padecer falta de mantimentos, e carece inteiramente de lenha. As enfermidades ſam muitas,

 e a

e a deserçam nam pouca; de módo que a sua guarniçam, que ao principio se compunha de 7 batalhoẽs complétos, álêm dos Granadeiros, se acha reduzida hoje a menos de 2U homens.

As cartas de Genova dizem, que apenas haverá dia, em que nam entre no seu porto algum navio de Catalunha, ou das cóstas de França, com tropas, ou provimentos; e que entre estes chegáram 2 falúas, que traziam a bórdo 40 caixas de patacas para o exercito de Sua Alteza, as quaes foram entregues ao Director da pósta de Hespanha, a quem Sua Mag. Catholica nomeou agora para Comissario de guerra. Tambem córre a vóz de estar o Marechal de *Maillebois* feito Grande de Hespanha.

Turin 28 de Dezembro.

HOntem se recebeu aqui a agradavel nóva, de que o Conde de *Rivaróla*, álêm da Cidade de *Bastia*, principal de *Corsega*, tem tomado já as de *Calvi*, *Ajaccio*, e as mais praças, e póstos daquella ilha; excépto a de *S. Bonifacio*; lançando fóra dellas os Genovezes, e tomando pósse dellas em nome do Rey nosso Soberano. Sua Mag. tem mudado o seu quartel para *Crescentino*, e o nosso exercito continúa ainda na sua precedente situaçam. Os Francezes ocupam tambem o seu mesmo campo em ambas as margens do *Pó*, desde *Valença* até *Gabiano*; e desde a margem do rio até *Moncalvo* para a parte das montanhas, e pelo vále até *Asti*, donde nam tem sido expulsos, por se nam poder conduzir artilharia em razam do tempo. Quizéram elles reforçar a guarniçam, mandaramse-lhes 6 batalhoẽs, os quaes marchavam escoltados de 6 esquadroẽs de cavalaria Hespanhóla. Informado ElRey deste designio, destacou 16 batalhoẽs de tropas Piamontezas, os quaes os atacáram subitamente na marcha, e assim Francezes, como Hespanhoes foram póstos em derróta, e obrigados a salvar-se fugindo; deixando o campo coberto de mórtos, e prizioneiros, e desvanecida a sua empreza.

ALEMANHA.

Vienna 29 de Dezembro.

SUas Mageſtades Imperiaes acompanhadas da Princeza de *Lorena*, e dos Cavaleiros do *Tuſam de Ouro*, foram a 26 deſte mez com huma numeroſa comitiva á Igreja Metropolitana de *Santo Eſtevam*, onde aſſiſtiram aos Oficios Divinos, que celebrou Pontificalmente o Cardial *Collonitz*, noſſo Arcebiſpo. Chegou hum Expréſſo; e córre a vóz, que a 25 deſte mez ſe aſſinou em *Dreſda* o Tratado de paz, concluîdo entre eſta Corte, e a de *Berlin*; ſendo Plenipotenciario da Imperatrîz Rainha o Conde de *Harrach*, Grande Chanceler da *Bohemia*; e da parte delRey de Pruſſia o Conde de *Podewilz*, Miniſtro do ſeu Cabinête. A nóva, que correu da próxima vinda do Principe *Carlos de Lorena* á Corte, foy intempeſtiva; porque ſe detêm em Bohemia a regular os quarteis de Inverno, e acantonâmento para as tropas do exercito, que eſteve em Saxonia; porêm poderá vir brévemente; porque tambem ſe eſpéram o Duque de *Aremberg*, o Principe de *Lobkowitz*, o Feld Marechal Conde de *Traun*, e outros varios Generaes, para referirem a Sua Mag. as circunſtancias individuaes deſta ultima campanha. A Imperatrîz tomou a reſoluçam de ſe ajuſtar com ElRey de Pruſſia, para poder tomar medidas mais cértas na preſente ſituaçam, em que eſtá o Imperio, em que he neceſſario fazer algumas mudanças; e o Conde de *Traun* receberá brévemente ordens concernentes á reſoluçam, que ſobre eſte particular ſe tem tomado. Deſpachou-ſe hum deſtes dias hum correyo para *Bruxellas*, que vay tambem encarregado de cartas para o Marquêz de *Stainville*, que reſide na Corte de *Paris*, como Miniſtro do Gram Ducado de *Toſcana*. O Imperador havendo indagado os nomes das peſſoas, que cortáram as méchas, e raſtilhos, que os Pruſſianos (quando ultimamente ſahîram de *Praga*) tinham diſpoſto para fazer voar o ſeu Caſtélo; e ſem ellas

las o requererem, premiou a cada huma com huma cadeya de ouro, e huma penſam annual.

Ratisbonna 6 de Janeiro.

O Principe de *Furſtenberg*, Comiſſario principal do Imperador, tem dado parte á Diéta de ſe haver concluîdo, e aſſinado em *Dreſda* o Tratado de paz, feito entre as Cortes de *Vienna*, *Saxonia*, e *Berlin*, mas nam publicou nada, do que nelle ſe contêm; e ſó acrecentou, que o Eleitor Palatino vem comprehendido nella; porêm por outra parte temos a noticia, de que eſta paz tem por baſe a de *Breslavia*, e a convençam feita ultimamente em *Hanover*: que ſe céde de mais ao Rey de *Pruſſia* toda a alta *Sileſia*: que o Rey de Polonia lhe céde tambem huma porçam da *Luſacia*, em ſatisfaçam da qual lhe dá a Imperatrîz Rainha hum equivalente no território do Reino de *Bohemia*.

Hontem ſe comunicou á Diéta hum Decréto de comiſſam Imperial, pelo qual o Imperador apróva, e ratifica as reſoluçoẽs, que os Eſtados do Imperio tomáram a 17 do mez paſſado para ſegurança do corpo Germanico; e ſobre o deſtino do exercito do meſmo Imperio reſponde Sua Mag. Imperial, que como ſe tem concluîdo a paz entre a Imperatrîz Rainha de Hungria, e Bohemia, e o Rey de Pruſſia, julga Sua Map. Imperial conveniente eſperar, que Sua Mag. Pruſſiana acceda á concluſam do Imperio, para poder determinar-ſe ſobre o uſo, que ſe déve fazer do dito exercito, que os Eſtados do Imperio fórmam; na fórma da reſoluçam, que ElRey de Pruſſia tomar neſte particular.

Francfort 9 de Janeiro.

AS noticias, que temos da Corte de *Vienna* dizem, que ſe fazem nella frequentes conferencias ſobre os negocios da preſente conjuntura; particularmente ſobre os meyos de achar o dinheiro neceſſario para continuar a guerra vigoroſamente contra França, e Heſpanha: que a Imperatrîz aſſiſte regularmente nellas; e que ſe aſſegura,

ra, haver-se resolvido publicar-se brévemente hum Edicto sobre huma taixa de cabeçam, que se déve impôr a todos os subditos dos Estados hereditários de Sua Mag. Imp. O Feld Marechal Conde de *Traun* recebeu nestes dias hum Expréllo de *Vienna*, com ordem de mandar desfilar prontamente para Italia huma parte do seu exercito; e Sua Excelencia tem nomeado para esta viagem 5 regimentos de infanteria, que sam: *Konigsegg* moço, *Starember*g, *Mercy*, *Vivari*, e *Bernclau*. Quatro de cavalaria, a saber: *Portugal*, *Lobkowitz*, *Paldaira*, e *Holli*; e 2 de Hussares, *Baronay*, e *Trips*. Estas tropas se tem já posto em marcha, e dévem fazer a mayor diligencia, por chegar com brevidade áquelle paíz, e sam comandadas pelos Generaes *Broune*, *Luchesi*, *Coll*, *Giuliani*, e *Bernclau*. Tem-se mandado tambem de *Vienna* alguns centos de caválos para remontar os regimentos de cavalaria, que alì militam. As mais tropas Imperiaes, que estam no *Neckar*, e no *Rheno*, assim regulares, como irregulares, excépto alguns regimentos de Hussares, que vam para a *Brisgovia*, desfilarám para o *Paiz Baixo Austriaco*, e faram o numero de até 25U homens. As tropas de *Hanover*, que estam na *Veteravia*, marcharám tambem para o mesmo paíz. Do exercito, que fica acantonado na *Bohemia*, se nam sabe ainda o destino.

Dresda 4 de Janeiro.

AS tropas Prussianas sahîram desta Cidade a 29 do mez passado, e foram substituidas no dia seguinte por hum destacamento das de Sua Mag. O Principe reinante de *Anhalt Dessau*, o Principe *Leopoldo* seu filho, e o Conde de *Dohna*, partîram no mesmo dia 29; e a 30 partiu o Conde de *Podewils*, primeiro Ministro do cabinête delRey de Prussia, e o résto dos oficiaes Prussianos, que ainda estavam nesta Cidade. A 2 do corrente se cantou o *Te Deum* em acçam de graças pela paz, que tam felizmente se concluio. Os Prussianos, que estavam de guarniçam em *Leypsig*, recebêram ordem para evacuarem

aquella Cidade, afim de fe poder fazer livremente nella a feira coftumada nefte tempo, e fahîram com efeito no primeiro do corrente. Tem já chegado a efta Cidade huma parte da Corte, e Suas Mageftades fe efpéram dentro de 2, ou 3 dias. Chegáram a efte inftante de Santo *Hubertsburgo* o Principe Real, e Eleitoral, e os Principes *Xavier*, e *Carlos*, que fe detivéram em *Nuremberg*, em quanto durou a noffa ultima perturbaçam. As tropas Pruffianas, que eftivéram nefte Eleitorado, vam em marcha para o feu paîz, e a mayor parte desfila para o Reyno de Pruffia, e para o Ducado de *Silefia*. Efperamos, que até 10, ou 11 defte mez hajam fahido defte inteiramente. Antes que Sua Mag. Pruffiana partiffe de *Drefda*, foy vifitar os dous Principes meninos, e os abraçou com muito agrado. Deu ao Conde de *Harrach*, Plenipotenciario de *Vienna*, hum anel de valor de 8U florins, e aos Plenipotenciarios de Saxonia, o Baram de *Bulow*, e o Conde de *Stubenberg*, ao primeiro 6U florins, e ao fegundo 3U.

Hamburgo 4 de Janeiro.

MOnf. de *Deftinon*, Confelheiro privado, e Miniftro delRey de Pruffia ao Circulo da Saxonia inferior, deu parte ao Magiftrado defta Cidade, e aos Miniftros Eftrangeiros, que aqui refidem, de fe haver affinado a 25 de Dezembro a paz em *Drefda* entre ElRey feu amo, e as Cortes de *Vienna*, e *Saxonia*. Confórme avifos particulares de Dinamarca, os 10U homens de tropas auxiliares Dinamarquezas, deftinadas para *Inglaterra*, tivéram ordem de fe embarcar prontamente, para com o primeiro vento favoravel podêrem partir para *Efcocia*, e o Duque de *Holfacia Auguftenburgo* foy nomeado para as comandar como General fupremo. De Suecia fe efcreve, que ElRey moftrava ter defignio de vir na Primavéra próxima a *Alemanha* a tomar os banhos de *Schlangenbadt*: que fe publicará hum novo Edicto para prohibir naquelle Reino a entrada dos panos, e eftôfos dos paîzes eftrangeiros: que os oficiaes, que entram em ferviço da

Co-

Coroa de França, partíram já para *Gottemburgo*, para ſe embarcarem. Tem Sua Mag. Suéca reſolvido aumentar mais 8U homens ás ſuas tropas no *Landſgravado de Haſſia*, e ſe continuam com bom ſuceſſo naquelle paîz as lévas para completar eſte numero. Publica-ſe, que o Rey de Pruſſia, depois de haver concluîdo a paz com as Cortes de *Vienna*, e *Saxonia*, deu logo noticia della ao Marquêz de Valori, Miniſtro de França, para a mandar á ſua Corte: acrecentando, que ſe Sua Mag. Chriſtianiſſima continuar em quaeſquer deſignios, que poſſam ſer a favor do Pertendente da Gran Bretanha, Sua Mag. Pruſſiana nam poderá deixar de tomar os ultimos caminhos, por onde ſe póſſa chegar á pacificaçam geral da Európa. Dizem que os Principes de *Schwartzburgo*, e *Sonderſhauſen* ſe tem poſto debaixo da protecçam de Sua Mag. Pruſſiana.

P O R T U G A L.

Lisboa 8 de Fevereiro.

NA Quinta feira 3 do corrente, por ſer dia dedicado á féſta do Glorioſo *S. Bráz*, viſitou a Rainha noſſa Senhora a Capéla de Santa Luzîa da Ordem de *Malthа*, onde ſe venéra a imagem do meſmo Santo. No meſmo dia beijáram a mam a ElRey noſſo Senhor os Iluſtriſſimos, e Excelentiſſimos Senhores Condes de *Atalaya*, e de *Aveiras*, *D. Duarte Antonio da Camera*, pela mercê, que no dia antecedente foy ſervido fazer-lhes de conferir o titulo de Condeſſa da *Atalaya* á Iluſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora *Dona Conſtança Manuel*, filha primeira, e herdeira dos Iluſtriſſimos, e Excelentiſſimos Senhores Condes da *Atalaya*.

A 28 do mez paſſado pelas 9 horas da manhan deu á luz com bom ſuceſſo huma filha a Excelentiſſima Senhora Dona Maria Thereſa Xavier Téles, mulher de Manuel Antonio de Souſa, e Mélo, filho herdeiro do Porteiro mór Joſé de Mélo, e Souſa.

Das religioſas do convento de S. Domingos das Do-

nas nam podendo caber todas na parte, que ficou livre da ruína, que o seu mosteiro padeceu a 25 de Janeiro, passáram 57 com a Reverenda Madre Dona Leonor Téles de Menezes, sua Prioreza, para o convento de Santa Clara da mesma vila de Santarêm, cujas religiosas as convidáram para as hospedarem no seu convento; e ficáram continuando no mesmo mosteiro 23, que no dia seguinte elegêram Prelada.

Desde o dia 23 até 29 de Janeiro entráram no porto desta Cidade 10 navios, Hollandezes, Dinamarquezes, Suécos, e Inglezes, carregados de trigo, centeyo, e farinha; e sahîram varios navios com frutas, vinho, sal, couros, e varias encomendas para diferentes partes. Acham-se surtos neste rio 65 navios de comercio, e 2 náus de guerra da naçam Ingleza, e entre estes 19 prezas: 53 navios de comercio Hollandezes, e huma náu de guerra da mesma naçam; 14 Suécos, 10 Hamburguezes, 9 Dinamarquezes, 4 Lubequezes, 2 Hespanhoes, 1 Francez para vender, 1 Napolitano, e 1 Genovêz: e nesta semana entráram mais 2 Italianos.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 6.

Quinta feira 10 de Fevereiro de 1746.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 10 de Janeiro.

GRANDE empreza, que ideou o Feld Marechal Conde de Saxonia, e mandou consultar á Corte de Versailles, pedindo lhe a sua aprovaçam, e consentimento, era dar de repente sobre o Canal de Bruxellas, e Cidade de *Vilvordia*, para deste módo pôr como bloqueada a de Bruxellas. Com este designio fez marchar hum grande numero de tropas para *Dendermunda*, *Aloste*, e *Grammont*, e as acantonou nos lugares dos seus termos. Os Francezes metendo-se pelos canaes, e fóssos de *Aloste*, que se achavam gelados, apanhâram de repente 30 Hussares Bávaros, de que se formava toda a sua guarniçam; destes fizéram 14 prizioneiros, e dos outros alguns

gans foram mórtos, e os mais escapáram escondidos. Metêram nesta pequena Cidade 20 companhias de Granadeiros com 12 canhoẽs. Entendia-se que intentavam adiantar as suas operaçoẽs, e tomar o castélo de *Grimbergue*, onde tinhamos huma das companhias françás, que neste paîz levantou o Duque de *Cumberlandia*. O General *Vander Duyn*, Comandante das tropas Hollandezas, informado destes movimentos, começou a acautelar-se; guarneceu o Canal com as tropas Hassianas, que mandou vir de *Anveres*, e as Hanoverianas, que tem os seus quarteis desde *Malinas* até o *Mosa*, o regimento do Principe de *Waldeck*, que estava em *Ruremunda*, 2 batalhoẽ, e 20 esquadroẽs de tropas Hollandezas, que estam nas praças da generalidade, e a todas estas acrecentou as da nossa guarniçam, que ao presente he muy numerosa. Os inimigos vendo estas disposiçoẽs, que nam esperavam, desistiram do seu projécto, e se retiraram; mas em menos numero, do que viéram, pela grande deserçam da sua gente; e por nam deixarem de fazer alguma hostilidade, saqueáram a póbre Cidade de *Aloste*, onde estivéram, que lhes nam fez, nem podia fazer nenhum mal. Ao mesmo tempo, que intentavam sorprender *Vilvorde*, queriam fazer o mesmo a *S. Guilhem*, para cujo efeito mandáram marchar 7 para 8U homens; mas havendo chegado até á inundaçam, que aquella praça tinha feito, e achandoa já livre do gêlo, se tornáram a recolher. Estas duas emprezas dos inimigos, desvanecidas no principio do anno, nos alegram como anuncio, de que o de 746 nos será mais favoravel, que o passado.

Tambem tem causado huma grande alegria neste paîz a conclusam da paz entre a Imperatrîz Rainha, e o Rey de Prussia; porque esperamos, que haverá nelle brévemente hum numero de tropas tam consideravel, que se póssa opôr a todos os designios dos inimigos. Sendo vóz geral, que o Feld Marechal Conde de *Traun* tem ja recebido ordem de destacar do seu exercito 25U homẽs para

ra o paîz de *Luxemburgo*, para dalî marcharem para as partes, onde se julgarem mais precisos. Assegura-se juntamente, que as tropas Hanoverianas, que estam na *Veteravia*, virám todas para o Paiz baixo, e que a estas se ajuntarám outras com o titulo de auxiliares.

A guarniçam de *Luxemburgo* consta ao presente de 21 batalhoẽs, todos complétos, excépto os 4 de *Prié*, que se vam reclutando com toda a préssa, e mil Milicianos do paîz; de módo, que o Feld Marechal Conde de *Neuperg*, seu Governador, póde fazer conta, de que tem 18 para 19U homens para a defensa daquella praça. Alêm desta gente há todos os moradores, que se lhe tem oferecido para o ajudarem a defendéla até a ultima extremidade. Estes se tem dividido em companhias;e para que se nam duvide da sinceridade da sua oférta, estam já actualmente servindo. As casas matas sam todas feitas á próva de bomba, e mais secas, que os quarteis de outras partes, em tam grande numero, e tam grandes, que podem acomodar-se á vontade a guarniçam, e as ordenanças. Todos os habitantes estam provîdos de mantimentos para 6 mezes, e os armazẽs com tanta abündancia, que póde ter, com que subsistir hum anno hum corpo de 30U homens. Tambem há no cófre militar 400U florins de Alemanha, destinados para hum sitio, com prohibiçam de se nam dispender em outra cousa.

Vendo o General *Vander Duyn*, que os Francezes tinham já renunciado (ou ao menos suspendido) os projéctos, que haviam meditado, mandou tambem recolher nos seus quarteis as tropas, que mandou acantonar no Canal, e em *Vilvordia*. Segundo os ultimos avisos de *Gante*, o Marechal Conde de *Saxonia* partiu a 2 do corrente para *Dunquerque* a dar ordens, para se embarcarem as tropas, que ali se acham destinadas a passar á Gran Bretanha; e depois irá a *Paris*, onde he esperado para assistir a hum Concelho de guerra, no qual se hem de ajustar as operaçoẽs, que se pertendem fazer na campanha próxima.

De *Gante* se escreve, que se prepáram na Abadîa de S. Pedro daquella Cidade quartos para ElRey Christianissimo, que se espéra alî no fim do mez próximo. Os Francezes continuam em tirar grossas contribuiçoẽs em todo o paiz, e só o pequeno julgado de *Wavre* foy taixado em 40U florins.

Os avisos dos pórtos de França dizem, que o embarque dos 15U homens destinados para a Gram Bretanha, se nam fará em *Dunquerque*, mas em *Bolonha*, onde no dia 24, e 25 de Dezembro chegáram 200 embarcaçoẽs de transpórte das cóstas da *Picardia*, e *Normandia*; e que já há muitos regimentos embarcados em *Caléz*, e *Bolonha*, onde os habitantes tinham ordem de ter alojamentos prontos para hum corpo de 10U homens, de que já tinha chegado huma parte na semana antecedente. Que o embarque, que se faz em *Ostende* (onde tem ordem de se acharem as náus de *Caléz*, e *Dunquerque*) se fará tambem á véla dalî para *Bolonha* para esperarem, os que vem de Hespanha, afim de partirem juntos a executar esta empreza.

O *Lord Drummore* recebeu Quinta feira passada hum Expréssso de *Londres*, com ordem de apressar a partida das tropas Hassianas. No mesmo dia se fez hum Concelho de guerra em casa do Conde de *Caunitz*, em que assistia *Mylord Crawford* com outros muitos Generaes; mas como chegou segunda ordem de partirem as tropas Hassianas para passarem a Inglaterra, e os navios, que as dévem transportar, chegáram já a *Vilhemstadt*, esta fixa a sua partida para hoje; e os seus officiaes tem ja vendido os seus cavalos, e equipagens. Estas tropas serám substituidas nos póstos, que largam, pelas de *Hanover*, que tivéram quarteis de Inverno no *Mosa*, e na fronteira do Principado de *Liege*.

Anveres 10 de Janeiro.

O Regimento da cavalaria Hollandeza de *Schach* chegou a 7 a esta Cidade, para ficar nella de guarniçam, e nes-

e neſtes lugares circunviſinhos eſtam acantonadas algumas tropas de *Hollanda*, e de *Hanover*, com ordem de eſtarem prontas a marchar, no caſo que ſeja neceſſario. No meſmo dia paſſáram por aqui 1 regimento Haſſiano de cavalaria, e outro de Huſſares, que vam a *Wilemſtadt* a embarcar-ſe para Inglaterra, e ſeram ſeguidos de outros.

Nam ſe tem nenhuma noticia, do que ſe paſſa nos pórtos de França, pelo que tóca ao embarque projéctado das tropas Francezas; nem as cartas de *Flandres* dizem mais particularidade, ſenam, que as preparaçoẽs, que ſe fazem para eſte efeito, ſam extraordinarias. Córre porêm hum rumor, de que achando-ſe impoſſivel dar eſte golpe na Gran Bretanha, ſe pertende executar em Zellanda, donde ſe eſcreve, que naquella provincia tem feito tal impreſſam eſta vóz, que faz (pelo que póde ſuceder) todas as prevençoẽs neceſſarias, para nam ſer acometida de ſobreſalto.

HOLLANDA.

Haya 14 de Janeiro.

INformados os Eſtados Geraes, de que havendo chegado a Eſcocia o *Lord Drummond* cõ o regimento Real Eſcocez, que ſervia em França, mandára declarar ao Cõde Mauricio de *Naſſau*, Comandante das tropas Hollandezas, que a Républica mandou áquelle Reino, que elle tinha ido da parte delRey ſeu amo fazer guerra a S. Mag. Britanica; e que aſſim eſperava, que as tropas Hollandezas ſe lembraſſem das proméſſas, que tinham feito na capitulaçam de *Tournay*, julgáram S.A.P. conveniente chamálas; e dando-ſe parte a Monſ. *Trevor*, Miniſtro Plenipotenciario de Inglaterra, deſta reſoluçam, ſe mandáram ordens ao Conde *Mauricio*, para ſe recolher com ellas a eſte paîz. Chegou de Flandres o Principe de *Waldeck*, e a 3 do corrente fez relaçam de tudo, o que ſuccedeu neſta ultima campanha, aos Eſtados Geraes, que lhe agradecêram o bem, que havia obrado; rogando-lhe quizeſſe cõtinuar a ſervir a cauſa comũa com o meſmo zelo. A 4 tor-

nàram

náram os Eſtados de Hollanda a ponderar a propóſta feita
pela Cidade de *Dorth*, de proceder ſem demóra alguma a
aumentar mais 30U homens ás tropas, que entretêm a
Républica; e ao apreſto de 23 náus de guerra, ſem ſe cui-
dar, donde há de ſahir a deſpeza; porque nam faltarám
nunca conſignaçoẽs, quando ſe preferir a liberdade a todo
outro objécto. Recebeu-ſe aviſo de Monſ. *Aylva*, Miniſ-
tro da Républica no Imperio, com aviſo, de que ſe lhe
oferecem 80 companhias, e S. A. P. lhe mandáram auto-
ridade para ſem dilaçam tratar do ajuſte. Tomáram tam-
bem a reſoluçam de acrecentar 400 homens ao regimen-
to Bavaro de Huſſares de *Frangepani*, que tomáram a ſol-
do ao Eleitor, e eſtá já no Paîz baixo; e ſe nomeáram ofi-
ciaes para irem a Hungria a reclûtálos, os quaes partîram
já. Déram S. A P. hum memorial ao Conde de *Roſenberg*,
Miniſtro de Suas Mageſtades Imperiaes, no qual ſupli-
cam á Imperatrîz Rainha, mande ſem dilaçam alguma ao
Paîz baixo hum numero mayor de tropas; e que eſtas ſe-
jam tiradas dos lugares mais perto (como do exercito do
Conde de *Traun*) para que poſſam chegar com mayor
brévidade.

Por hum barco, que partiu na noite de 5 do corrente
da *Ecluſa* em Flandres, e chegou na manhan de 6 a *Mi-
delburgo* em *Zellanda*, ſe recebeu a noticia, de que ha-
vendo ſahido no meſmo dia 5 de *Dunquerque* muitos bar-
cos carregados de polvora, bálas, e muniçoẽs, foram aco-
metidos por algumas náus de guerra Inglezas, que anda-
vam cruzando naquella altura, as quaes tomáram parte
delles, queimáram outros, e fizéram dar os mais á coſta;
o que viram fazer (das *Dunas*) alguns moradores de *Blã-
ckenburgo*, a cujas prayas chegáram varios córpos de Frã-
cezes mórtos. As cartas de Inglaterra dizem, que o Almi-
rante *Vernon* andára cruzando nas cóſtas de *Caléz*, *Bolo-
lonha*, e *Dunquerque*; e que ſegundo as diſpoſiçoẽs, que
os Francezes faziam, determinavam fazer o deſembarque
em *Dungeneſſa*, e neſta diſpoſiçam mandara muitas das
ſuas

ſuas náus para aquelle ſitio, e que elle meſmo iria, eſtando o tempo próprio para hum deſembarque.

FRANCA.

París 18 de Janeiro.

CHegou a *Verſalhes* a 3 do corrente hum Expréſſo cõ a nóva da concluſam da paz entre as Cortes de *Berlin*, *Dreſda*, e *Vienna*. Nam deixou de ſe eſtranhar a inconſtancia do Rey de Pruſſia; mas tudo, o que ſe publica, he, que a Rainha de Hungria lhe céde a *alta*, e *baixa Silesia*; e que Sua Mag. Pruſſiana prometeu garantir-lhe todos os Eſtados, que a Caſa de Auſtria poſſue em Alemanha, ſem entrar em nenhum outro empenho. Tem-ſe feito depois varios Concelhos em *Verſalhes*, ſem tranſpirar nada, do que nelles ſe reſolve: o Marechal de *Beileille*, depois que voltou de *Metz*, tem tido frequentes conferencias com os Miniſtros delRey.

Tem-ſe publicado, que as tropas da Caſa partirám no mez de Fevereiro para Alemanha; e Sua Mag. fará o meſmo caminho para comandar o exercito, que ſe há de formar na ribeira do *Rheno*: que o Marechal Conde de *Saxonia*, e o Tenente General Conde de *Lowendahl* acompanharám a Sua Mag. He cérto, que o Marechal de Saxonia vem a eſta Corte, porque já as ſuas equipagens eſtam em *París*. O Principe de *Conti* comandará em *Flandres*. Quer Sua Mag., que as ſuas equipagens eſtejam prontas a 10 de Fevereiro; porque intenta pôr-ſe na fronte do ſeu exercito no 1 de Março; e nam voltar a França, ſenam para o tempo do parto de Madama a *Delphina*. Com a chegada dos Generaes ſe fará huma nóva planta de operaçoẽs para a campanha próxima; por ſe acharem deſvanecidas, as que ſe haviam feito, com a mudança do Rey de Pruſſia, e talvêz do Eleitor Palatino. O negocio das 3 náus da Companhia da India deſte Reino, tomadas pelos Inglezes, e compradas pelo Governador de *Batavia*, ſe nam achá ainda decidido; porque a Républica de Hollanda mandou propôr a Sua Mag., „ que ajuſtaſſe por acordo

„ de

„ de ambas as Companhias intereſſadas; e que ſendo eſta
„ propoſiçam agradavel a S. Mag., os Eſtados Geraes eſ-
„ tavam diſpóſtos a aconſelhar aos Directores da Cõpa-
„ nhia Hollandeza a entrar em huma compoſiçam com a
„ de França, e facilitar-lhes tudo, o que foſſe razoavel:
„ eſperando que S. Mag. Chriſtianiſ. quizeſſe fazer da ſua
„ parte o meſmo. Mas examinada eſta propóſta no Cõ-
celho delRey, a naim julgou digna de aceitar-ſe, antes ſa-
hiu delle hum Decréto, pelo qual ſe ordena. „ Que daqui
„ por diante, começando do dia da publicaçam, os ſubdi-
„ tos dos Eſtados Geraes das provincias Unidas ceſſarám
„ de gozar nos pórtos, e Cidades deſte Reino, todas as
„ ventagens, que lhes foram acordadas pelos Tratados de
„ comercio de 21 de Dezembro de 1739; ſegundo as diſ-
„ poſiçoẽs do Tratado de paz, e amizade, feito em *Utre-*
„ *que* a 11 de Abril de 1713, entre o Rey defunto, e os
„ Eſtados Geraes; porque pertende ElRey, que eſtes tem
„ formalmente obrado contra os ditos Tratados, obrigan-
„ do muitos armadores Francezes a abandonar (nos pór-
„ tos da ſua Républica) as prezas, que alî tinham levado,
„ conſtrangendo outros a ſair delles, ſem lhes darem os
„ ſocorros, de que neceſſitavam; e permitindo aos Ingle-
„ zes (que tomáram 3 navios da companhia de França),
„ que os levaſſem a hum dos ſeus pórtos, onde foram ven-
„ didos, e mandados depois para Hollanda com bandeira
„ Hollandeza, a fim de os livrar de ſer reprezados; e fi-
„ nalmente pela infracçam das capitulaçoẽs de *Tournay*,
„ e *Dendermunda*; o que deſtroe a obrigaçam dos favo-
„ res, que Sua Mag. concedeu aos Eſtados Geraes.

Sabe-ſe, que ſe tem já mandado ordens a todos os pórtos, para ſe executar eſte Decréto; e que ſe tem embargado todos os navios Hollandezes, que eſtam no porto de *Rohan*, e nos mais deſte Reino. Na conta, que Mõſ. Fulvi deu a Monſ. Rulhê, que agora exercita o cargo de Director da Companhia da India, ſe acha, que tem eſta Companhia perdido no tempo de 17 mezes 180 milhoẽs, em lucros ceſſantes, e prezas de náus, e fazêndas.

Num. 7

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 15 de Fevereiro de 1746.

RUSSIA.
Petrisburgo 25 de Dezembro.

VOLTOU a Imperatrîz de *Czarcka-Zelo*, onde ſe divertiu alguns dias na caça dos galeiroẽs, mas no meſmo ſitio ſe aplicava tambem aos negocios pûblicos; porque o Gram Chanceler, Conde de *Beſtucheff-Ramin*, lhe foy comunicar algumas vezes os deſpachos, que recebia das Cortes eſtrangeiras, e entre elles os de que lhe havia dado parte Mylord *Hindford*, Embaixador delRey da *Gran Bretanha*, ſobre a rebeliam de alguns dos Eſcocezes, ſubditos de Sua Mag., a favor do Pertendente; e das diſpoſiçoẽs, que

a Coroa de França fazia para sustentar o partido deste Principe. Chegou antehontem o General *Breitlach*, Embaixador extraordinario do Imperador dos Romanos, teve no dia seguinte huma conferencia com o Gram Chanceler; e naim declarará o seu caracter público, senam depois de se haver ajustado o Ceremonial, que se déve observar no dia, em que tiver a sua primeira audiencia pública da Imperatríz. Monf. de *Dieu*, Embaixador de *Hollanda*, continúa as suas conferencias com os Ministros desta Corte, para ajustar a ultima conclusam do Tratado de comercio, que, segundo asseguram, se déve assinar brévemente; e este Ministro voltará com brevidade a *Hollanda*, para o que tem já pedido passapórte á Corte de *Berlin*, afim de poder passar com as suas equipagens pelos Estados de S. Mag. Prussiana. Monf. de *Holsten*, Embaixador delRey de Dinamarca, confére tambem com os nossos Ministros sobre o Tratado, que se procura fazer entre as duas Coroas.

A Grande Duqueza se acha incomodada com defluxo, que lhe cahiu em huma face. O Gram Duque nomeou para Governador General do seu Ducado de *Holsacia Gottorp* a seu primo o Principe Augusto de *Holsacia*, que está de partida para *Kiel*, Cidade, em que os Duques costumavam fazer a sua residencia, e terá huma pensam annual de 12U escudos; além de lhe haver de fornecer o paíz tudo, o que for necessario para entreter a sua casa. Monf. d' *Allion* na audiencia, que teve a 12 do corrente para dar o parabem á Imperatrîz, e a Suas Altezas Imperiaes da Russia, lhes assegurou, „ quanto era do „ agrado de Sua Mag. Christianissima a resoluçam destes „ despolorios, e do muito, que desejava ver continuar „ huma perfeita inteligencia entre ambas as Coroas; e „ que aquelle grande Monarca (de que as naçoẽs se tem „ admirado, e se admirarám para sempre) tem conheci„ do, que o interesse destes dous Estados requere, que „ sejam os vinculos da sua amizada cada dia mais aperta-

„ dos.

,, dos. A Imperatriz respondeu a este discurso pelo Conde de *Bestucheff*, seu Gram Chanceler, ,, que estima ,, muito, que Sua Mag. ElRey de França esteja tam satisfeito do casamento de seu sobrinho o Gram Duque; ,, e que o Embaixador podia assegurar a ElRey seu amo ,, pela maneira mais eficáz; que os desejos de Sua Mag. ,, Imperial sobre a continuaçam da boa amizade, e perfeita inteligencia entre as duas Cortes, seram sempre ,, reciprocos.

Poucos dias depois sobre a noticia comunicada por Mylord *Hindford*, que a rebeliam de *Escocia* havia sido ordenada pela Corte de França, e o Pertendente provído de muniçoens, armas, e gente por sua ordem, e que em *Londres* se tivéra hum grande susto, se fez sobre esta nam esperada noticia hum grande Concelho, e se mandou entregar a Monf. d' *Allion* huma declaraçam por escrito muy pathética, para que a mandasse logo á Corte, na qual se dizia, ,, que he bem notório a Sua Mag. Christianissima, que haverá hum anno, que ElRey de Polonia, a Rainha de *Hungria*, e ambas as Potencias ,, maritimas, tinham concluído hum Tratado em *Varsovia*, pelo qual as 4 Potencias se tinham comprometido a garantir-se mutuamente os seus Estados, estipulando logo o numero das tropas, com que se deviam ,, soccorrer: que depois foy Sua Mag. Imperial requerida ,, amigavelmente quizesse acceder, e entrar no dito Tratado; e que tendo-se retardado a repósta, depois mandára declarar pelo seu Ministro em *Varsovia* ás Potencias contratantes; que por cautéla queria convir com ,, os seus comprometimentos, ainda que da parte da Russia se nam podia cuidar, que nenhuma principal Potencia quizesse emprender atacar hostilmente as Potencias suas visinhas, e atear mais o fogo da guerra, para ,, chegar a paízes mais distantes; mas que agora vendo ,, S. Mag. Imp. (contra o que esperava) que França o tem ,, assim executado, querendo sem dilaçam fazer effectivo,

,, vo, o que prometeu pelo dito Tratado de *Varsovia*,
,, nam póde deixar de assistir ao partido, que se acha me-
,, nos poderoso, de que lhe pareceu dar parte a S. Mag.
,, Christianissima.

Nam sómente mandou a Imperatríz ordem ao Marechal Conde de *Lascy* de apressar a sua marcha para a frõteira da Prussia, mas tambem huma consideravel somma de dinheiro, para que possa executar prontamente, e com boa successo as ordens, de que foy encarregado; porem espéra-se, que os bons oficios, que a Imperatriz continua a empregar para persuadir as Potencias beligerantes a huma composiçam, terám o efeito desejadò, antes que as tropas Russianas cheguem ao lugar do seu destino.

Chegou a *Moscou* huma quantidade de prata, cóbre, e férro, tirada das montanhas da *Syberia*. Mandaram-se os dous primeiros metaes para a Casa da moéda, para se converter em dinheiro; e com esta ocasiam sahiu hum Decréto Imperial, pelo qual se ordena; que todas as pessoas estrangeiras, que quizerem vir empregar-se no trabalho das minas da dita provincia, se lhes promete pagar toda a despeza da sua viagem, e assistir com tudo, o que for necessario para a sua subsistencia.

SUECIA.

Stockholm 3 de Janeiro.

O Tratado definitivo de paz, concluido com a Russia, ratificado por ElRey a 27 de Julho de 1745 com o artigo separado, se tem impresso, e feito público nesta Cidade. Os oficiaes, que vam para França, sam 180, e tem ordem de se achar a 8 deste mez em *Gottemburgo*, onde se prepáram 2 navios para os conduzir. Vê-se aqui a cópia da patente, pela qual Sua Mag. lhes permite, que se empreguem no serviço da Coroa de França com as clausulas do tempo, e condiçoẽs, e em substancia diz.
,, Que havendo se representado a ElRey as supplicas de
,, N. N. &c. e o desejo de quererem entrar por algum tem-

po

„ po em serviço de huma Potencia estrangeira, para se
„ exercitarem no ministério da guerra, e por este meyo
„ ficarem mais próprios, e mais capazes de servirem a Sua
„ Mag., e ao Reino, foy Sua Mag. servido conceder-
„ lhes, que possam entrar no de França por tempo de 2
„ annos; mas que lhes nam será permitido servir em cor-
„ po particular, nem seguir o regimento, em que forem
„ admitidos, no caso, que este se mande a *Escocia* para
„ fazer algum serviço em favor do Pertendente, ou de
„ outro módo; e que serám obrigados a representar lo-
„ go aos Cabos, a quem convier esta ordenaçam, que
„ foy feita no mez de Dezembro do anno passado, e as-
„ sinada por Sua Mag. Alguns destes oficiaes fazem difi-
culdade em submeter-se aos limites, que se lhes prescre-
vem, e tem feito sobre este particular representaçoẽs á
Corte.

O Conde de *Finchenstein*, Enviado extraordinario de Prussia, tem proposto a esta Corte em nome delRey seu amo hum Tratado de aliança defensiva entre esta Corte, e a de *Berlin*; e teve a 30 do mez passado huma conferencia sobre este particular em casa do Conde de *Guilemburgo*, Presidente da Chancelaria. Assegura-se que as condiçoẽs deste Tratado nam respeitam sómente a Suécia, Prussia, e Brandemburgo, mas tambem as duas Pomeranias. Dizem que já tem sido aprovadas, e que brévemente serám assinadas por huns, e outros Ministros. O Conde de *Finckenstein* deu no dia seguinte hum sumptuoso jantar a todos os Ministros, que se acháram na dita conferencia.

DINAMARCA.

Kopenhague 8 de Janeiro.

OS 10U homens de tropas auxiliares, que ElRey determinou mandar a Inglaterra, tivéram ordem para se embarcar com toda a préssa, e que com o primeiro vento favoravel se façam á véla para *Escocia*, e vam comandadas pelo Duque de *Holsacia Augustenburgo*, como seu

General supremo. O Duque de *Selesvicia Holsacia-Sonderburgo* chegou aqui a 24 do mez passado de *Zillerond*, terra do Conde de *Danneschiold*, onde esteve algum tempo, e foy logo ao paço cumprimentar Suas Magestades. As nossas náus destinadas para a *China*, e India Oriental, passáram felizmente o *Kattegat*, e foram continuando com vento favoravel a sua viagem. Recebeu-se hum Expresso de Monf. de *Cheuses*, Ministro de Sua Mag. em *Berlin*, com a noticia da vitória alcançada a 15 do mez passado pelos Prussianos no sitio de *Kesselsdorff* junto a *Dresda*. As cartas, que temos de *Dantzick*, dizem que desde 2 de Janeiro do anno passado até 30 de Dezembro tinham entrado naquella Cidade 6U328 lastros, e 38 medidas de trigo; 15U767 lastros, e 2 medidas de centeyo; 1U430 lastros, e 37 medidas de cevada; 1U293 lastros, e 7 medidas de aveya: que tinham entrado naquelle porto 415 navios de diferentes nações, de que ficáram inverrando nelle 26: que tinha havido naquella Cidade no mesmo anno 385 casamentos, falecido 1U855 pessoas, e nacido 1U365 crianças.

De *Koningsberg* se escreve ter havido naquella Cidade 589 casamentos, falecido 1U858 pessoas, e nacido 1U960 crianças.

ALEMANHA.

Hamburgo 9 de Janeiro.

AS vózes, que muitas vezes corrêram, de que ElRey da *Gran Bretanha* tinha resolvido mandar, que as tropas Eleitoraes de *Brunswick*, ou Hanoverianas, que serviram a campanha passada no Rheno, voltassem para *Hanover*, por se entender que os Francezes determinavam mandar áquelle paiz huma grande quantidade das suas forças, foram sem duvida verdadeiras, segundo se escreve de *Hanover*. Agora se assegura haverem-se tomado as medidas de sórte, que os Francezes teram bastante trabalho em defender as suas próprias terras; pois concluî-

cluída a paz de Dresda, e acabada a diversam, que a Prussia fazia as tropas da Imperatrîz Rainha, se empregaram todas as forças Austriacas contra aquella Coroa; e nam sendo já necessarias neste paîz, nam só as tropas, que estam na *Wetteravia*, mas nem ainda as que estavam em *Hanover*, e tinham marchado para a fronteira da *Thuringia* a observar os movimentos dos Prussianos com os regimentos de Hassia, que Sua Mag. Britanica nóvamente tomou a soldo, e algumas tropas de *Saxonia Gotha*, marcharam todas para o Paîz baixo, onde se pertende formar hum exercito, que possa pôr impedimento ás emprezas de França.

As cartas de Berlin dizem, que o Rey de Prussia fora recebido naquella Corte com varios arcos de triunfo, e com reiteradas aclamaçoẽs de *viva Federico o Grande*; que todo o povo lhe atirava com coroas de louro; desejando cada hum, como podia, aplaudir as suas vitórias. Pelo Tratado da paz se confirmou o de *Breslavia*, e cedeu a Imperatrîz Rainha a Sua Mag. Prussiana o paîz de *Furstenbergenzoll* em troco de huma porçam da Silesia, que está metida na *Lusacia*: o *Eleitor Palatino*, e a Casa de *Hassia* sam comprehendidos no mesmo Tratado. O primeiro será resarcido dos danos, que os seus Estados tem padecido; e reconhecerá ao Gram Duque por Imperador, tanto que as tropas da Rainha de Hungria se retirarem do Palatinado, e a mesma Senhora acordar ao Eleitor a satisfaçam dos ditos danos. O Rey de Polonia fica obrigado a nam innovar nos seus Estados couza alguma contra os interesses, dos que professam a doutrina de Calvino; nem com algum pretexto poderá suprimir, nem retrinchar os juros dos cabedaes, que os vassalos de Prussia houverem posto, ou puzérem a razam de juro na Saxonia. Que os Estados Geraes serám convidados a entrar neste Tratado, e a garantir-lhe (como as outras Potencias contratantes) a Silesia; e quando nisto convenham, Sua Mag. Prussiana se ajustará com elles, pelo que per-

tence ás somas de dinheiro, que os Hollandezes emprestáram ao Imperador Carlos VI, a cuja satisfaçam hypothecou as rendas da Silesia.

Dresda 9 de Janeiro.

TOda a familia Real se acha restituîda a esta Corte; e assim houve já a 6 Assembléa no quarto da Rainha. O troco das ratificaçoens do Tratado de paz, concluîda a 25 do passado, se fez a 3 do corrente: havendo o Conde de *Esterhasi*, Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Rainha, trocado o desta Princeza com o do Rey de Prussia, que por plêno poder seu tinha Monf. Villiers, Ministro do Rey da Gran Bretanha. A este Ministro, que foy medianeiro da paz, fez Sua Magestade Poloneza prezente do seu retrato guarnecido de diamantes, avaliado em 10U escudos, em agradecimento do trabalho, que teve neste ajuste.

Expediu ElRey ordens para se pôrem prontos a marchar 10U homens de infanteria, e 2U de cavalaria das suas tropas; e se entende ser para servirem ás Potencias maritimas, em virtude do artigo 6 do Tratado concluîdo em *Varsovia* a 8 de Janeiro de 1745.

Vienna 8 de Janeiro.

CHegou a 3 do corrente pela pósta o Marquêz de *Pancalier* com o Bréve, em que o Papa reconhece ao Imperador por legitimamente eleito. Recebeu-se Expresso do Rey de *Sardenha*, pelo qual expoem a Sua Magestade Imperial o estado, em que se acham as couzas da Italia. Soube-se por elle, que o Baram de *Leutrum* (o que defendeu a praça de *Coni*) se tem metido com o corpo de tropas, que manda, em hum território entre o Marquezado de *Final*, e o Principado de *Oneglia* para a parte da cósta, guarnecendo os póstos, que alî há de *Zuccarello*, e *Pieve* na garganta do monte, cortando nesta postura toda a comunicaçam aos Francezes, e Hespanhoes com

com a *Provença* por terra, de que se póde seguir huma grande ventagem a Sua Mag. Sardiniense; e que para melhor se manter naquelle posto, tem reforçado as suas tropas com alguns mil homens de milicias de *Mondovi*. Mandou a Imperatriz Rainha expedir doas correyos, hum para o Rey de Sardenha, outro para o Principe *Wenceslau de Lichtenstein*, com a noticia, de que brevemente seram socorridos com hum consideravel corpo de tropas; e com efeito marcham já 40U homens: 20U tirados do exercito do Feld Marechal Conde de *Traun*, e 20U do que mandava o Principe Carlos; os quaes poderam chegar á Lombardia no fim de Fevereiro. O primeiro corpo, que sahiu do exercito do Rheno, se compoem de 20 batalhoens, 12 companhias de Granadeiros, 28 esquadroens de cavállos Couraças, e 16 de Hussares. Os regimentos, de que se compoem, sam estes. *Kenigsegg*, *Schulemburgo*, *Bernecklaw*, *Stahremberg*, *Mercy*, *Hildburghausen*, e *Forgatsch*. O Conde de *Brown*, que os há de mandar em chefe, se prepára a seguilos, e terá ás suas ordens 3 Tenentes Generaes, 3 Generaes de batalha, a saber: o Baram de *Bernecklaw*, d' *Antlau*, e *Luzen* para a infanteria; e Mons. *Luchesi*, *Giulbay*, e *Holli* para a cavalaria: vay-se continuando em mandar cavállos de remonta, e hum grande numero de reclûtas para completar as tropas, que temos naquelle paíz; onde na Primavéra próxima poderemos ter forças suficientes para mostrar a cára aos Aliados, e os obrigar, a que abandonem as conquistas, que com tanta fortuna, e tam pouca oposiçam tem feito.

Assegura-se haver-se tambem resoluto mandar ao Paíz baixo hum consideravel corpo de tropas, tanto que se regular com as Potencias maritimas a planta das operaçoẽs, e as disposiçoẽs, que para a sua execuçam se dévem fazer. Já se tem dado ordem ao Conde de *Traun*, para destacar hum corpo de 14U homẽs para o dito paíz,

e

e poderá ser seguido brévemente de outro de 20U. No *Rheno* se poderam unir 30U homens ás tropas dos Circulos, e haverá outro grande corpo de gente na *Moravia* da parte da *Silesia*.

O Imperador se acha inteiramente convalecido da molestia, que padeceu. Suas Mag. Imperiaes depois de haverem recebido no primeiro do corrente os cumprimentos de bons annos de toda a Nobreza, e Ministros estrangeiros, assistìram ao Oficio Divino na Igreja dos Padres da Companhia, e voltando ao paço comêram em pûblico. A 3 assistîram a huma grande conferencia, que se fez no paço, e a 5 a outra, que foy mayor. A 6 deceu o Imperador á Capéla Imperial, acompanhado dos Cavaleiros do Tusam de Ouro, e assistiu á fésta da *Epiphanía.* A 7 chegou o Principe Carlos de Lorena pelas 10 horas da noite, foy logo ver o Imperador, e a Imperatrîz, que o recebêram com grande contentamento, e ceou com Suas Magestades Imperiaes. Hoje recebeu as boas vindas de todos os Senhores, Ministros, e pessoas de mais distinçam. O Principe de la *Tour-Taxis*, Gram Mestre das póstas do Imperio, se despediu hontem pela manhan de Suas Mag. Imperiaes, e partiu para *Bruxellas.* Passam todos os dias por esta Cidade varias companhias de Varadinos, Croatos, e outras tropas ligeiras, assim de infanteria, como de cavalaria, que vóltam para o seu paíz, e serám substituidas por outras na Primavéra próxima.

Francfort 16 *de Janeiro.*

CHegou hum destes dias a *Oberredt*, lugar do nosso território, hum destacamento de Dragoẽs Imperiaes; e dizem que alî se estabelecerá o quartel General das tropas, que estam no Eleitorado Palatino, e o dévem evacuar brévemente, mas nam se dilatarám aqui muito tempo; porque se assegura haver o Feld Marechal Con-

Conde de *Traun* pedido aos Circulos do alto, e baixo Rheno, passagem livre para hum corpo de 20U homens, que déve ir para o Paiz baixo. Monf. de la *Noüe*, Ministro de França, deu hum novo memorial aos Deputados dos quatro Circulos associados, no qual lhes assegura, *que o Rey seu amo observará huma exacta neutralidade com o Imperio.* Os Francezes se reforçam cada vez mais na ribeira do *Mosella*, e todas as disposiçoens, que fazem, confirmam a suspeita, que se tem, de que meditam fazer o sitio de *Luxemburgo*; porêm assegura-se, que as tropas Imperiaes, que vam do Rheno, se iram pôr sobre a mesma praça para fazer abortar os designios de seus inimigos. Córre por certo, que as tropas dos Circulos estam em marcha, para irem ocupar os póstos ao lonpo do Rheno; e que os Imperiaes fazem grandes armazens em *Philipsburgo.* No Ducado de *Berguen* se fazem lévas com toda a força; e os oficiaes Palatinos tem ordem de ter as suas companhias completas antes de 15 de Março, subpena de perdimento dos seus póstos.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Fevereiro.

TErça feira 8 do corrente se celebráram pelas duas horas da tarde no Oratorio do palacio dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes da Atalaya, os desposorios da Illustrif., e Excelentis. Senhora Condessa da Atalaya Dona Constança Manuel, herdeira desta preclarissima casa; com o Illustrif., e Excelentis. Senhor Conde de Aveiras Dom Duarte Antonio da Camera, gentilhomem que foy da Camera do Serenissimo Senhor Infante Dom Francisco. Fez a funçam do seu recebimento o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Dom José Manuel, Deam da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa, tio da Excelentissima Senhora noiva; sendo padrinhos o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Aveiras Francisco da Sil-

Silva Télo, seu filho, e Dom Vasco José da Camera seu irmam; e madrinhas a Illustris., e Excelentis. Senhora Condessa de Soure, e a Illustris., e Excelentis. Senhora Dona Mecia de Mendonça, ambas suas tias. Fez-se este acto só entre os parentes de ambas as casas com muito luzimento, e magnificencia; e a todos deu hum sumptuoso banquete o Illustris., e Excelentis. Senhor Conde da Atalaya, Governador das armas da provincia de Alêmtejo, com aquella grandeza, que lhe he natural no seu generoso animo.

O livro intitulado Sciencia Espiritual, *para todo o Christam aprender a viver, e morrer santamente. Vende-se na loja do livreiro do adro de S. Domingos, e em casa do seu Author junto á pórta travessa de S. José.*

Na lója de Francisco Ferreira de Moura, livreiro detrás da Igreja de S. Domingos, se vende a Vida e Novena de S. José por hum tostam, e na mesma parte se achará por oito vintens a Vida de Lodovico, Conde de Matissio.

Novamente se imprimiram as Academias dos Anonymos de Lisboa com as suas Poesias, e Orações dos Presidentes. Vendem-se em casa de Joaquim Pereira Vasques da Cunha á entrada da rùa dos Galegos junto ao Carmo, onde se vendem os regimentos; e em casa de Pedro Ferreira ao arco de Jesus junto a S. Nicoláo.

Em casa de José Lassuta, defronte da Casa da Moéda no canto da Bica do Portam, se vende o decimo sexto tomo de Baronio por preço acomodado.

A Relaçam do horroroso estrago, sucedido no convento de S. Domingos das Dónas de Santarém. Achar se há na nóva oficina Silviana na rùa da Rosa dos partilhas quasi junto ao Cunhal das bolas; na lója de Manuel da Conceiçam junto ao palacio, onde mora o Excelentissimo Conde de Santiago; e nos papelistas do terreiro do Paço.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 7.

Quinta feira 17 de Fevereiro de 1746.

PAIZ BAIXO.
Bruxellas 17 de Janeiro.

OMO ſe recebêram aviſos, de que os Francezes, depois que as aguas começáram a congelar-ſe, repetíram os ſeus movimentos da parte de *Dendremunda*, e *Lippelo*, ſe fez a 14 hum Concelho de guerra em caſa do General *Vander Duyn*; e no meſmo dia ſe deu ordem aos paizanos deſtes contornos, para irem quebrar o gêlo da inundaçam, do Canal, e das obras da fortificaçam exterior deſta Cidade, onde chegou no meſmo dia 14 hum regimento de Cravineiros Hollandezes, e ſe eſpéram brévemente outras tropas, para o que o Magiſtrado eſtá diſpondo actualmente os alojamentos, que ſe lhes dévem preparar. Córre já aqui a liſta das tropas Im-

periaes, que vem do Rheno para este paîz, e consistem em 6 regimentos de infanteria, que sam os de *Ahremberg*, *los Rios*, *Wolfenbutel*, *Salm*, *Geisruch*, e *Heister*; nos regimentos de Dragoẽs de *Stirum*, e *Ligne*, e nos de Hussares de *Caroli*, e de *Bellesnay*. Cada hum dos Nacionaes deste paîz seram complétos de 3U homens cada hum os de infanteria; e de mil os de cavâlo: os Alemaens de 2U100 espingardeiros, e 200 Granadeiros cada hum, e os dos Hussares de 1U300; de módo que Suas Mag. Imperiaes teram este anno neste paîz 31U600 homens de tropas suas próprias, sem comprehender neste numero as companhias francas, nem as tropas, que se espéram do exercito de Bohemia. Os Generaes, que comandam a infanteria, que vem do Rheno, sam Mons. de *Edeler*, e *Gemmingen*; os da cavalaria *Bournonville*, e *Baronay*. Sabemos, que todas vem já actualmente em marcha, e se tem mandado ordens aos Magistrados das Cidades, e vilas, por onde devem passar, para lhes facilitarem tudo, o que for necessario á sua subsistencia. Os regimentos Hollandezes de *Schack*, *Birckenfeld*, e *Cromstrom*, que tinham passado de *Mastrique* a *Lovayna*, partîram a 10 para *Malinas*: qualificando-se de mentirosa toda a noticia, que córreu da impossibilidade, que este Magistrado representou, de pagar os atrazados das rendas hypothecadas sobre as barreiras da calçada, que vay daquella Cidade para *Lovayna*. As tropas Hanoverianas chegáram tambem dos seus quarteis de Inverno, e está a mayor parte dellas em *Anveres*, e *Malinas*; e estas sam todas as medidas, que se pudéram tomar para cobrir a provincia de *Brabante*, em quanto he Inverno; porque para a Primavéra nam só as Austriacas, Hanoverianas, e Hollandezas se ajuntarám neste paîz, mas ainda as Hassianas, e as Inglezas; porque acabada de extinguir a rebeliam, como se espéra, voltarám outra vez a Flandres, e teremos hum exercito de mais de 100U homens. Já córre a vóz, que as tropas de *Hassia*, que tinham ido a *Willem-*

lemstadt, para se embarcarem, recebêram ordem da Gran Bretanha para suspendérem a viagem, por já serem desnecessarias; o que nos confirmam os avisos de *Dunquerque*, e *Bolonha*, de se haverem desembarcado já as tropas destinadas ao socorro do filho do Pertendente, por elle se achar em estado de nam poder lograr o seu projécto.

Tem-se mandado para *Mons*, *Charleroy*, e outras praças das mais expóstas varios Engenheiros, e artilheiros, com quantidade de muniçoẽs de guerra; e só para *Mons* foram 60U libras de polvora, que com a mais, que já há nos armazens daquella praça, bastará para huma vigorosa defensa. Os *Grassins* continuam as suas entradas nocturnas, tirando raçoẽs de viveres, e forragens; mas nam tem podido impedir, que as partidas de *Mons* puzessem em contribuiçam todas as Abadîas do *Hainaut Francez*, e as obrigassem a fornecer-lhes planchas, e estácas para palissadas. De *Tournay* se escreve, haverem alî chegado da Castelania de *Courtray* 150 carros, que dizem ser destinados ao transpórte de huma grande quantidade de muniçoẽs de guerra de toda a sórte, que alî se tem recebido de *Douay*; e se acrecenta, que a guarniçam, que consiste em 15U homens, tem ordem de estar pronta a marchar com o primeiro aviso.

Todas as noticias, que se recebem de França, confirmam a nóva, que ultimamente se deu, de que os armadores Inglezes atacíram hum numero grande de navios de transpórte, que hiam para *Caléz*; e acrecentam, que de 13, que déram á cósta, só 8 ficáram capazes de podêrem tornar a navegar: dizendo tambem, que o desembarque em Inglaterra nam poderá ter efeito, senam no caso, que o filho do Pertendente faça franco o porto, onde se há de desembarcar; porque alîas seria levar as tropas ao degoladouro.

Anveres 19 *de Janeiro.*

A Cavalaria Ingleza ainda nam póde partir, e está acantonada na Baronia de *Bredá*. Entende-se, que se deterá alî muito tempo; porque *Mylord Drummore*, e muitos oficiaes Inglezes, tem feito alugar casas, e quartos naquella Cidade. Tambem a partida das tropas Hassianas está deferida. Nam sabemos, se he por já nam se ferem necessarias em Inglaterra para a extinçam dos Rebeldes; se por se atender ás representaçoẽs, que os Estados Geraes fizéram ao Rey da Gran Bretanha, para que ao menos deixasse ficar as tropas Hassianas no Paiz baixo; afim de o segurar mais contra os projéctos dos inimigos.

Recebeu-se de huma Cidade do Flandres Francez huma carta, que diz o seguinte. „ No primeiro dia deste anno algumas náus de guerra da armada Britanica déram as estrêas a hum comboy, que hia de *Bolonha* para *Caléz*. Começou o combate pelas 11 horas da manhan, e acabou pelas 3 da tarde. Tomáram 2 brigantins Francezes, fizéram dar 3 á cósta, e a fragata *Esmeralda* ficou com toda a enxarcia destruida. A 4 desembarcáram as tropas, que já estavam a bórdo; e o Duque de *Richelieu* expediu hum próprio á Corte: dizendo, que nam havia meyo de se fazer á véla, sem a escolta de 7, ou 8 náus de guerra.

No fim do mez passado, quando os Francezes se dispunham para nos surprender, hum dos nossos Partidarios fez huma entrada até a Abadîa de *Melle*, no caminho de *Gante*, com o intento de prender o Prior, que com os falsos avisos, que dava ao Duque de *Cumberlandia*, fez cair ao General *Molck* na emboscada, que lhe impediu entrar com a sua gente na Cidade de *Gante*, antes que a surprendessem; porêm elle se soube esconder de módo, que nam foy visivel; e nam achou mais que 2 religiosos, que trouxe prezos á Cidadéla desta Cidade, para próva de haver feito a diligencia. O Conde de *Caunitz* os mandou restituir logo á sua liberdade. Os Estados Geraes para

ra livrarem a provincia de *Zellanda* do susto, em que a tinham as preparaçoẽs, que França tem feito para hum embarque de tropas, mandou reforçar com mayor numero de gente a guarniçam de *Middelburgo*.

A 10 do corrente chegou aqui huma pessoa, que dizia ser fidalgo Saxonico, com hum passapórte do Marechal Conde de *Saxonia* para a sua pessoa, criados, e equipagens; mas como nam trazia nada disto, e só hum grande maço de cartas a *Mylord Drummore*, o fez prender; e depois de o haver detido mais de 30 horas, vendo que as cartas (que todas abriu) eram encaminhadas para a Corte de Saxonia, lhe deu a permissam de continuar a sua viagem. Terça feira 11 pegou o fogo nos armazens desta Cidade, e ainda que se apagou felizmente, sempre as chamas consumíram muitos petrechos militares.

HOLLANDA.

Haya 21 de Janeiro.

NA noite de 13 para 14 chegou a esta Corte hum correyo de *Monf. Vander Hoey*, Embaixador dos Estados Geraes na de França, com a ordenaçam, que o Rey Christianissimo fez, pela qual declára todos os subditos desta Républica decahidos de todas as ventagens, que lhes foram concedidas pelo Tratado de comercio, feito no anno de 1739; acompanhada de huma carta muy extensa, segundo o estylo ordinario deste Ministro. Logo S. A. P. expedîram o mesmo correyo para Londres com a cópia destes despachos. Duvida-se que elles produzam o efeito, que o Ministério de Versailles espéra; porque a mayor parte da naçam, e a parte mais zelosa dos Regentes, estam muy longe de buscar o socego da Républica por meyo de huma neutralidade vergonhosa; que da parte, de quem a propoem, nam tem outro objécto mais que o intentar, que sejamos nós os mesmos, que lhe facilitemos os meyos de abater, e prostrar os nossos amigos, e Aliados naturaes.

As náus auxiliares, que viéram de Inglaterra, dévem

vol-

voltar para os pórtos daquelle Reino, tanto que estivérem em estado de se fazer á véla. Fala-se em armar huma esquadra de mais de 20 náus de guerra para proteger a nossa navegaçam, e comercio; e em fazer huma promoçam de Generaes. Ordenou-se, que o dia 16 de Fevereiro seja em todas as provincias de jejum, de préces, e de acçam de graças pelo beneficio, que Deus tem feito a este Estado no meyo de tantas calamidades, que tem padecido a Európa; e para que execute a sua clemencia com a Républica, que se acha na perigosa circunstancia de haver perdido a mayor parte da sua Barreira, acquirida á custa de tanto sangue, e de tantos thesouros, e de ver tam chegado o fogo da guerra ás nossas fronteiras.

Acabam de chegar 3 póstas de Inglaterra com cartas de 7, 11, e 14 do corrente; as quaes referem, que o Duque de *Cumberlandia* se apoderou a 10 da Cidade, e castélo de *Carlila*; que nam quiz acordar capitulaçam aos Rebeldes, e que estes se entregáram á clemencia delRey; que o filho do Pertendente, e o résto dos Rebeldes chegáram a 3 de Janeiro á *Dumfreis*, donde partíram o dia seguinte, levando quanta prata, e mais efeitos de preço acháram naquella pequena Cidade; e que o seu exercito estava a 6 em *Glasgow*: que havendo-se recebido aviso de *Dovre*, de que as tropas Francezas estavam já embarcadas, se mandára marchar hum batalham das guardas de pé, para se irem ajuntar com as delRey, que estam no Cõdado de *Sussex*; e que 8 batalhoẽs do exercito do Marechal *Wade* marchavam com toda a préssa para *Edimburgo*; e que o Almirante *Vernon* tinha partido das *Dunas* para *Dungernessa* com 7 náus de guerra, 4 chalûpas, e 15 alleges, ficando o Almirante *Martin* nas *Dunas* com 5 náus de guerra.

As cartas de *Ostende* dizem, que havendo-se recebido em *Versailles* hum Expréssо do filho do Pertendente, se tomára a resoluçam de se mandar, que desembarcassem as tropas, que por ordem da mesma Corte estavam já em-

embarcadas para irem a Inglaterra; e que efectivamente chegáram Expréssos a *Ostende*, a *Dunquerque*, e a *Bolonha*; e as tropas tinham ja vindo para terra; com que o fogo desta expediçam, assim como a do anno de 744, se tem desfeito em fumo.

FRANCA.

Parîs 21 de Janeiro.

O Conde de la *Claye d'Herouville*, Marechal de campo, chegou aqui a 11 de *Bolonha*, e continuou logo a sua viagem para *Choisi*, para onde ElRey tinha ido de *Versailles* no dia precedente. As tropas embarcadas em *Bolonha* nam tem partido, mas assegura-se, que só espéram vento favoravel para se fazerem á véla. Nomeou El-Rey a 12 quatro regimẽtos de cavalaria para aumentar o corpo destinado a esta expediçam. O cõboy será escoltado por 2 náus de guerra, 3 fragatas, e mais de 20 armadores. Estes ultimos andam pelejando continuamente com os navios Inglezes, que cruzam nas nossas cóstas. Em *Brest* se tem reforçado com outras náus, as que se aparelhavam naquelle porto, onde agora se acha huma poderosa esquadra, que só espéra as ultimas ordens para partir.

Com a noticia, que se recebeu, de haver a Corte de *Vienna* tomado a resoluçam de mandar para a Italia huma parte do exercito do Marechal Conde de *Traun*; e que estas tropas serám seguidas de outras, que estam nos paizes hereditários, se expedîram ordens á *Alsacia*, e ao Condado de *Borgonha*, para destacarem a toda a préssa hum corpo de 20U homẽs, e os fazerem marchar para a Italia, onde a Corte de Hespanha quer aumentar mais nesta campanha hum corpo de 12U homẽs. Todos os soldados, chamados *Gentes de armas*, tem ordens de se achar nos seus córpos antes de 15 de Março. Mandáram-se ordens para tirar dos póvos gente para as milicias, afim de substituir o numero, que nellas falta, assim por causa, das que naturalmente morrêram, como pelas que ElRey tirou para cõpletar as suas tropas. Estima-se esta substituiçam em 45U ho-

homens, que as Cidades, vîlas, e campo dévem fornecer. Os regimentos fazem tambem as suas lévas ordinarias; porque as milicias, que ElRey lhes dá, nam bastam para completar o numero dos soldados, que lhes faltam. Publicase, que todas as milicias chegarám a fazer 140U homẽs.

P. S. Recebeu S. Mag. a 14 dous correyos, hum de Alemanha, outro de Escocia, mandado pelo filho primogénito do Pertendente, sobre o qual se fez logo hum Concelho de Estado, e se resolveu mandar desembarcar as tropas destinadas para Inglaterra; assim porque aquelle Principe se nam acha em situaçam, que nos póssa segurar o desembarque naquelle Reino, como porque os máres das cóstas de França estam coalhados de navios Inglezes de guerra, como se escréve de todos os nossos pórtos, os quaes andam cruzando defronte delles, para nos embaraçarem este projécto, e com tanto atrevimento, que á vista de *Bolonha* nos tomáram huma grande embarcaçam de *San Maló*.

ElRey de Prussia escreveu a S. Mag., dando-lhe parte da paz, que tinha concluído com as Cortes de *Vienna*, e *Dresda*, e assegurando-lhe, que nam emprenderá nada em prejuizo de França; e Monf. de *Chambrier*, Enviado deste Principe, declarou aos nossos Ministros as razoens, que obrigáram a S. Mag. Prussiana a tomar aquella resoluçam. O Ministro do Eleitor Palatino lhes declarou tambem, que S. A. Eleitoral se nam podia dispensar de seguir o exemplo do Rey de Prussia; porque nam podia ser elle só no Imperio, quem protestasse contra a ultima eleiçam Imperial. Todos estes cumprimentos se recebêram politicamente com grande moderaçam, por nam apartar mais estes Principes da amisade desta Corte; e a do Rey de Prussia se vay agora concluindo mais com as esperanças de o receber por medianeiro da paz geral.

Escreve-se de *Champanha*, que na parte superior daquella provincia reina actualmente huma doença tam aguda, que todos, os que a padecem, mórrem dentro de 24 horas.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 22 de Fevereiro de 1746.

ITALIA.

Napoles 4 de Janeiro.

A CIDADE de *Meſſina* movida do deſejo de melhorar, e aumentar o ſeu comercio, e o do Reino de *Sicilia*, mandou apreſentar ao Governo hum memorial, no qual pede a conceſſam de varias prerogativas a favor dos ſeus habitantes, pelo que tóca á entrada, e ſahida das mercadorías, &c. ElRey o mandou examinar pelo Superintendente geral, e real do comercio, com ordem de dizer ſobre eſta matéria, o que entendeſſe ſer mais conveniente á Coroa. O regimento das milicias, comandadas pelo Marquêz de *Sanſuarco*,

e composto de homens escolhidos, chegou Quarta feira passada a esta Cidade. Chegou hum Expréсso de Madrid, pelo qual se soube haver partido de *Barcelona* hum comboy de embarcaçoẽs, carregadas de tropas, e provimentos de guerra, que por causa dos ventos contrarios arribára aos portos visinhos; e que ainda se devia mandar outro de tropas regulares, que se tiráram de *Ceuta*, *Oram*, *Meliha*, e outras praças de Africa, que foram substituidas por milicias; querendo aquella Coroa acabar neste anno a restauraçam dos Estados de Italia.

Florença 14 de Janeiro.

POr avisos de *Liorne* temos a noticia de haver surgido naquelle porto hum navio Inglez, e vir embarcado nelle o Capitam *Bonis*, que vinha de *S. Fiorenzo*, o qual trazia ordem para apressar a partida das galeótas de bombas. O mesmo Capitam partiu logo para a Corte de *Turin* com outro Capitam Piamontez, que vinha a bórdo do mesmo navio. Asseguráram estes oficiaes, que o Coronel *Rivarola* (hoje Cabeça dos Descontentes) havia tomado a Cidade de *S. Fiorenzo*, e o seu castelo, onde achára muitas péças de artilharia excelentes, e quantidade de muniçoẽs de guerra; o que os habilitou melhor para irem sobre as Cidades de *Ajaccio*, e *Bonifacio*, as quaes tinham já bloqueado, esperando, que chegasse a esquadra Ingleza para as atacar da parte do mar, em quanto elles faziam o mesmo da banda da terra.

Chegou a esta Cidade o Conde de *Woronzoff*, Vice-Chanceler do Imperio da Russia; e por ordem expréssa do Imperador nosso Soberano se lhe fez toda a despeza, em quanto aqui assistiu, por cuja razam, nam querendo aumentar mais gastos, se deteve aqui pouco tempo, e proseguiu a sua viagem para ver Roma, e passar depois a *Napoles*. Em *Roma* houve huma Congregaçam extraordinaria dos Ministros de *Propaganda Fide* na presença do Papa sobre algumas diferenças, sucedidas entre os Maronitas do *Monte Libano*.

Aviso

Avisa-se de *Tripoli*, com cartas de 14 de Novembro, haver falecido a 24 de Outubro o Bachá *Hamet Caramally*, *Bey* daquella Cidade (e de todo o Reino, de que ella he Cabeça) e succedeu-lhe no emprego seu filho mais moço *Sidy Mahamet* por geral consentimento dos habitantes: que todas as couzas ficáram em perfeito socego, e se esperava continuasse; porque já tinha havido huma conferencia entre o novo Bey, e seu irmam mais velho; e todos os Consules das Naçoens estavam prontos a ratificar com elle a paz, que tinham estabelecido com aquella Regencia; porêm que havendo-se formado huma conspiraçam para o lançar do trono por parte de hum particular, chamado *Kebia*, e a sua familia, o matáram com dous filhos seus; e se tinha oferecido hum prémio, para quem matasse outro filho, que ainda lhe ficava, e deste módo se entendia poder ficar socegado todo o Reino.

Por avisos particulares sabemos, que o Vice-Almirante *Medley* tinha chegado a *Porto Mahon* com 25 náus, e fragatas de guerra; e que he alî vóz pública, que os Inglezes, nam só intentam reduzir a ilha de *Corsega*, mas bombardar *Genova* com toda a força, e assistir ao Rey de Sardenha no designio, que tem formado, de se fazer senhor do Marquezado de *Final* por força de armas.

De *Luca* se escreve haver alî chegado o Marquêz de *Argençon* moço, filho do Ministro de Estado de França deste nome; e que nos 3 dias, que alî se detivéra, fora tratado pela Regencia com as mais distintas demonstraçoẽs de respeito, e afécto, e regalado com festejos públicos, e divertimentos; pertendendo deste módo escapar aquella República á inundaçam de calamidadas, que padece a Italia toda.

Genova 7 de Janeiro.

RE cebêram-se cartas de *Calvi* (Cidade, e pórto da ilha de *Corsega*) nas quaes se refere, que informado o Marquêz *Mari*, Comissario General da República, de

que os Rebeldes, ſuſtentados pela eſquadra de Inglaterra, ſe diſpunham a atacar a Cidade de *Ajaccio*, cuidára em provêla de tudo, quanto he neceſſario para a ſua defenſa, de módo que ſe póde eſperar, que os inimigos nam conſigam o ſeu projécto; porque a ſua guarniçam he numeroſa, e ſe acha provida de mantimentos, e de munições de guerra de toda a ſórte. O meſmo Marquêz tem feito fabricar em *Calvi* lugares ſubterraneos á próva de bomba, de ſorte, que quando os Inglêzes chegarem a bombardar aquella Cidade, e todas as ſuas caſas eſtiverem arruinadas, ſempre a guarniçam, e os habitantes terám naquelles lugares o ſeu refugio. A Cidade de *S. Fiorenzo* nam ſe rendeu ao meſmo tempo, que *Baſtia*, como aqui ſe publicou, mas depois que ſe concertáram em *Liorne* as galeótas de bombas dos danos, que recebêram da artilharia de *Baſtía*; porque com 200 bombas, que lhe lançáram dentro, e por a práça nam ſer fórte, ſe reſolveu a guarniçam a pedir as honras da guerra: porêm o Coronel *Rivarola* lhe nam quiz conceder mais, que a liberdade, obrigando-a a deixar as armas na Cidade, e a prometer-lhe, que nam ſerviria mais a Républica.

Entrou neſta Cidade hum navio Hollandez, cujo Meſtre referiu haver encontrado há 3 ſemanas entre *Malhorca*, e *Menorca*, hum comboy de 40 navios Inglezes, eſcoltados por 8 náus de guerra, os quaes vinham de *Gibraltar* carregados de mantimentos, e munições para a guarniçam de *Porto Mahon*, e de provimentos nauticos para a armada Ingleza.

Fez a Républica aviſo ao Infante *D. Filipe*, de que os Rebeldes de *Corſega*, favorecidos dos Inglezes, tinham tomado a Cidade de *Baſtía*, e ſe hiam apoderando do réſto de *Corſega*; e que ſe achava ſem meyos de poder extinguir eſte dano, que lhe he tam prejudicial: ao que Sua Alteza mandou reſponder, que ſe nam devia a Républica inquietar deſta perda, nem de outras, que tenha naquella ilha; porque lhe ſerá reſarcida em tresdobro,

bro, á custa dos inimigos, das 3 Coroas todo o prejuizo, e todo o dano, que receber nesta guerra. Fála-se, em que a República negoceya hum Tratado com Suas Magestades Christianissima, e Cathólica; em que tambem he incluido o Infante *D. Filipe*: que nelle se tem estipulado huma aliança ofensiva, e defensiva por 25 annos: que a República se obriga a fornecer a estas 2 Coroas, durante a guerra, 12U marinheiros, e 25U soldados com artilharia, e petrechos de guerra. Em consideraçam do que a Corte de Hespanha nos concede mandar todos os annos hum navio de registo ao mar do Sul: que se nos fazem mais varias cessoēs de territórios, e outras ventagens favoraveis; e que o Infante *D. Filipe* poderá tambem mandar hum navio de registo ao *mar do Sul*, o qual se aparelhará, e carregará em *Genova*. Nam podemos assegurar, que esta noticia seja infalivel; mas he cérto, que a nossa República está em negociaçam com os Grizoēs, para lhes tomar a soldo algumas tropas. Tambem tem pedido á Corte de Hespanha os cascos de 6 nâus, que o Senado quer aparelhar, e guarnecer de gente, para os unir com 7, que os Francezes lhe largam, e se estam armando em *Toulon*, para unidos andarem cruzando as cóstas da ilha de *Corsega*, e fazerem arredar dellas os Inglezes; e para guarnecer os navios Hespanhoes, se pertende desarmar, e deixar sem uso as galés da República.

Turin 10 de Janeiro.

POr varias partes se tem procurado, que esta Corte entre em huma composiçam com França, e Hespanha; porêm ElRey sempre constante na resoluçam, que tomou, respondeu a huma, e a outra: que estará pronto a fazer a paz, logo que os seus Aliados estivérem do mesmo acordo; porque da sua parte nam intenta pertender nenhuma couza, que seja repugnante á equidade; nem deseja por base do Tratado, mais que a restituiçam dos seus domínios, que desde o principio da guerra estam nas mãos dos seus inimigos; e sobre as mais condiçoēs unica-

mente deseja, que se ponha cuidado na balança do poder na Italia, preferente a todos os mais objéctos: que a respeito dos territórios, que foram cedidos a Sua Mag. pelo Tratado de *Worms*, como elles actualmente se acham na mam dos Hespanhoes, provavelmente os conseguiria por meyo de hum equivalente, ou na Lombardîa, ou em Milam; porêm que nam cuida em tratar estas matérias por si mesmo sem aprovaçam dos seus Aliados, e só continúa em tomar todas as medidas mais próprias, para se opôr, quanto for possivel, aos progréssos dos seus inimigos.

He cérto, que nam obstante a grande superioridade, com que elles se acham na Italia, os seus negocios estam muy longe de se achar em tam boa condiçam, como elles publicam no Mundo. A Cidadela de *Alexandria* ainda sustenta a vóz delRey. A de *Milam* atégora nam foy sitiada por falta de artilharia gróssa; e quando o seja, sempre sustentará o sitio mais de 2 mezes. As lévas, que fazem na *Lombardîa*, vam com grande lentidam. Os seus Generaes estam muy descontentes, depois que o Conde de *Gages* dispoem todas as preparaçoens militares, nam obstante o rigor da Estaçam; e o Marechal de *Maillebois* insiste, em que isto será a ruína das suas tropas, e o impossibilitará para sustentar na Primavéra próxima as suas conquistas. ElRey está determinado a seguir o glorioso exemplo de seu pay; e antes quer arriscar a sua Corte, e o ultimo terreno dos seus dominios, do que faltar á fé aos seus Aliados. O Ministro do Imperador deu parte a Sua Mag., que a Imperatrîz Rainha lhe mandava hum reforço de 30U homens, que cértamente chegariam a socorrêlo no principio do mez de Fevereiro: ao que Sua Mag. respondeu. *Quando nam sejam mais que 20U, e estes cheguem até o fim desse mez, nam terey grande susto, nem da perda dos dominios de Sua Mag. Imperial, nem do meu próprio.*

A 3 do corrente chegou hum Expréssо do General Baram de *Leutrum* com a importante noticia, de que, nam

nam obstante todas as prevençoẽs, que os inimigos tem feito, e do rigor do tempo, tem penetrado pelas montanhas, e tomado posse dos póstos de *Zuccarello*, e *Pieva*; o que he de tanta consequencia, que córta toda a communicaçam entre as tropas Francezas, e o seu paiz; e ao mesmo tempo nos habilita para fazer huma entrada (tanto que o tempo o permitir) no Marquezado de *Final*, nam obstante todo o cuidado, que os Genovezes tem tido de trabalhar, por nos fazer impraticavel este caminho. Temse requerido ao Almirante Inglez huma esquadra de náus de guerra, para com a sua ajuda procurarmos apoderarnos daquella Cidade. Esta de *Turin* tem a sua guarniçam muito aumentada, e assim se acham as de todas as praças do *Piamonte*, que ficam entre os rios *Pó*, *Tanaro*, e *Bormio*; e em todas estas se tem acrecentado novas obras ás suas fortificaçoẽs. O Baram de *Leutrum* se tem reforçado com hum corpo de alguns mil homens de milicias de *Mondovi*, para se conservar nos referidos póstos.

Milam 10 de Janeiro.

OS Hespanhoes nam tem emprendido atégora mais contra a Cidadéla de Milam, que têla bloqueado com 6U homens; porêm assegura-se, que se lhe formará o sitio, tanto que chegar a artilharia grossa, que se espéra dentro de 5, ou 6 dias. O Marechal de *Maillebois*, e o Marquêz de *Castellar*, chegáram aqui a semana passada: o primeiro do seu quartel de *Valença*; o segundo de *Codogno*, onde manda as tropas Hespanhólas, que estam naquelle districto, e ao longo do *Pó*. Fez-se Domingo hum grande Concelho de guerra, mas nam se sabe, o que nelle se determinou. Só se presume, que se tratou dos meyos de desalojar o Principe de *Lichenstein*, que se sustenta no território de *Novara* com o seu corpo; sem atégora o poderem fazer mover, por mais que se tem feito avançar muitos batalhoẽs para *Bustalora*, e *Turbico*: que os lugares situados sobre o *Tessino* estejam recheados de cavalaria, e que o General Duque de *Vieuville*, que faz

for-

fortificar *Vigevano*, tenha feito ſemblante de lhe querer cortar toda a comunicaçam com os Piamontezes. Os Heſpanhoes entendem, que ſerá facil, ſe o Mareſchal de *Maillebois* quizer operar com as ſuas tropas; mas elle lhes reſponde, que ellas tem neceſſidade de deſcanſo.

Pavía 10 *de Janeiro.*

A Corte do Infante *D. Filipe* he muy numeroſa, e muy brilhante. Sua Alteza ſe faz geralmente amavel pela ſua grande afabilidade; e nam há dia, que nam retenha a jantar á ſua meſa 25, ou 30 peſſoas da Nobreza principal de Milam. Tem-ſe mandado recolher a moéda, para ſe cunhar cõ as armas de Heſpanha. Os Heſpanhoes começáram a 27 do mez paſſado a formar linhas de circunvalaçam ao redor do caſtélo de Milam, e trabalham em formar as ſuas baterias para montar nellas a artilharia, que ſe eſpéra, que dizem conſiſte em 80 canhoẽs, e 40 morteiros. A guarniçam daquella praça conſta de 2U homens, que dizem eſtam com animo de ſe defender, e que tem abundancia de muniçoẽs, e mantimentos para 6 mezes; porêm entende-ſe, que carecem de quantidade de couzas neceſſarias. Os Heſpanhoes lhes tomáram há poucos dias hum rebanho de 30 boys, que os paizanos pertendiam introduzir-lhes, e metêram em prizam os ſeus condutores. As companhias de Granadeiros, que tinham os ſeus quarteis em *Tortona*, *Alexandria*, e outras praças, foram mandadas vir para *Milam*, afim de as empregar neſte ſitio. Eſpéra-ſe, que brévemente ſe abrirá a trincheira.

Mantua 8 *de Janeiro.*

O General *Pallavicini* ſe acha no termo de *Cremona* com hum corpo de 7 para 8U homens, e tem mandado para eſta Cidade huma parte das ſuas equipagẽs. Teme-ſe que ſeja obrigado a abandonar aquelle diſtricto, por nam ſer cortado pelos Heſpanhoes, e Napolitanos, que ſe reforçam todos os dias na ribeira do *Adda*. A fortaleza de *Pizzighitone*, depois que os Heſpanhoes eſtam ſenho-

nhorés de *Milam*, está como bloqueada por aquella parte pelo grande numero de tropas, que aquella Naçam tem pelos lugares visinhos; porêm está provída de tudo o necessario para mais de 6 mezes; e poderá sustentar hum largo sitio, no caso, que os inimigos o emprendam. O General *Pallavicini* teve ordem da Corte de *Vienna* para fazer nóvos armazens neste Ducado de Mantua, e na ribeira do *Pó*; com esta circunstancia, de que haja bastante subsistencia em todo o mez de Fevereiro para 50U homens: o que nos faz esperar que os socorros, que vem de Alemanha, poderám chegar a tempo de livrar a Cidadéla de *Milam*. O Governador desta Cidade tambem teve ordem de fazer provimentos de viveres, e forragens, e mais couzas necessarias para as mesmas tropas; de que se espéra aqui na semana próxima a primeira divisam, que se compoem de 2U homens.

As noticias, que temos de *Turin*, dizem, que depois de desfeito o socorro, que hia para *Asti*, mandou ElRey de Sardenha surprender aquella Cidade por hum destacamento de tropas Piamontezas; e que recolhendo-se a guarniçam ao castélo, pertendêra o Governador rendêlo, sahindo com ella livremente; que o Comandante Piamontez insistirá, em que lhe nam aceitaria o rendimento, sem ser prizioneiro de guerra; e vendo elle, que nam tinha esperança de socorro, aceitára esta condiçam. O destacamento Piamontez era grosso, e de tropas regulares, e sustentado por hum grande numero de Vaudezes, e a guarniçam se compunha de 600 Francezes. Tambem na ribeira do *Tessino* houve hum grande chóque entre as tropas Imperiaes, e as de Hespanha. Tinha o Conde de *Gages* posto huma guarda avançada de 2 regimentos para observar o exercito do Principe de *Lichtenstein*. Fingiu este, que se retirava com o corpo de tropas, que comanda, e deixou em emboscada hum destacamento suficiente, a guarda dos Hespanhoes teve ordem para o seguir; e cahindo entre 2 fógos, foy pósta em derróta com mui-

tos mórtos, feridos, e prizioneiros, e ficáram ambos os regimentos inteiramente destroçados.

As duas Princezas de *Modena* partîram de *Bolonha* a 7 do corrente, para voltarem a *Veneza*; e o Duque seu irmam, que se acha muy malencólico, partirá brévemente para a mesma Cidade a divertir-se no Carnaval, e passar nella huma parte do Inverno. Os inimigos publicam, que terám na Primavéra próxima hum exercito de 120U homens, entrando neste numero as tropas das 3 Coroas, e as da República de Genova.

ALEMANHA.

Vienna 15 de Janeiro.

TEve esta Corte no fim do anno passado huma serie de noticias infaustas; porêm tem-se mudado neste o teatro de scena, e desde o principio da guerra nam tem havido mais favoraveis avisos, que ao presente. A paz ultimamente assinada em *Dresda* de todas as partes parece sólida, e sincera; e em consequencia della, Sua Mag. Poloneza dará prontamente 12U homens das suas tropas para serviço das Potencias maritimas, na fórma, que se ajustou no Tratado de *Varsovia*. ElRey de Prussia tem mandado aos Ministros, que da sua parte assistem na Diéta de *Ratisbonna*, as ordens, que podiamos desejar. Sua Alteza Eleitoral de *Baviera* tem concedido passagem pelos seus Estados as nossas tropas, que marcham para Italia. As tropas, que se tiráram do exercito, que mandava o Feld Marechal Conde de *Traun*, serám substituidas por outro igual numero, que se há de tirar, do que comandava o Principe *Carlos de Lorena*. Nam se duvída, de que o Eleitor Palatino aceite o Tratado de *Dresda*, e se ajuste com esta Corte. Todas as diferenças, que tinhamos com a Corte de *Roma*, estam ajustadas pela interposiçam de Sua Mag. Portugueza. Tomam-se todas as medidas necessarias para continuar a guerra vigorosamente contra França, e os seus Aliados, assim na Alsacia, como no Paîz Baixo, e na Italia; para o que se tem despachado

va-

varios Expréssos a comunicar esta resoluçam ás Cortes Estrangeiras. O Feld Marechal Conde de *Grane* chegou aqui hontem de Bohemia, mas dilatarse-ha poucos dias, só para receber nóvas ordens da Corte, e depois passará ao Imperio para ajuntar o exercito, que dévé operar este anno nas fronteiras da Alsacia. As mais tropas da Imperatrîz Rainha se repartirám pela maneira seguinte. 21 regimentos de infanteria, 4 de Courassas, 4 de Dragoẽs, e 3 de Hussares para a *Italia.* 11 regimentos de infanteria, 2 de Dragoẽs, e 4 de Hussares, para o *Paîz Baixo Austriaco.* 5 de infanteria, 7 de Courassas, e 3 de Dragoẽs para a *Hungria.* 3 de infanteria, 2 de Courassas, 2 de Dragoẽs, e 2 de Hussares para a *Moravia.* 8 de infanteria para a *Bohemia.* 2 de infanteria, e 1 de Courassas para a *Transilvania.* 3 de infanteria na *Croacia*, *Esclavonia*, e Austria inferior, e as mais na *Alsacia.* Estas tropas juntas fazem o numero de 104 regimentos, a saber: 61 de infanteria, 18 de Courassas, 14 de Dragoẽs, e 11 de Hussares; nam entrando neste numero as tropas ligeiras de *Hungria*, da *Croacia*, *Esclavonia*, e mais provincias dependentes daquelle Reinó. Fala-se muito, em que tomarám Suas Magestades Imperiaes a soldo hum corpo de 12U Esguizaros, para servirem como auxiliares na guerra de *Italia.* Entende-se, que haverá no exercito de Brabante hum exercito de 120, ou 124U homens; porque álêm dos 30U Imperiaes, haverá 40, ou 50U Hollandezes; 8U Hanoverianos, que já estam naquelle paîz; e 14U, que brévemente marcharám da *Veteravia*, e *Hanover*; 12U Saxonios, que tambem iram brévemente, e 6U Hassianos, que já alì se acham; nam falando na guarniçam de *Luxemburgo*, que excéde o numero de 15U homens. Todas estas tropas se dévem pôr brévemente em marcha para os lugares do seu destino. Resolveu tambem Sua Mag. mandar para o Paîz Baixo 3U Panduros, e por seu Comandante o General Baram de *Trenck.* Dizem que no mesmo paîz se acampará hum exercito de 24U homẽs

em-

entre *Bruxellas*, e *Anveres*; e que se entrará com outro de 100U homens no coraçam de França á ordem do Principe *Carlos de Lorena*, que faz trabalhar com toda a préssa nas suas equipagens de campanha, e partirá no fim de Fevereiro, ou principio de Março para *Bruxellas*.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Fevereiro.

NA madrugada de Quarta feira 16 do corrente deu a luz hum filho com feliz sucesso (sendo o seu primeiro parto) a Illustris., e Excelentis. Senhora *Dona Luiza Gonzaga*, Dama Camarista da Rainha N. Senhora, mulher de D. José de Menezes de Tavora, filho primogénito de D. Diogo de Menezes, e Tavora, Estribeiro mór da mesma Senhora.

De Hollanda se recebeu a noticia de se haver formado huma terceira, e nóva lotaria de Sortes na Cidade de Oldorfe, autorizada pelo Conde de Walburgo, as quaes consistem em 15U bilhetes de 1U280 reis, que fazem em dinheiro de Portugal 19. 200U réis: deste dinheiro se ham de dar 1U518 prémios, de que os 2 primeiros seràm de 2: 400U reis cada hum; havera 2 de 1. 600U réis, 2 de 800U, 2 de 384U réis, 10 de 192U reis, 10 de 96U reis, 12 de 32U reis, 12 de 24U reis, 24 de 16U reis, 24 de 8U, 200 de 4U800 reis, 600 de 3U200 réis, 600 de 2U560 réis, 4 de 24U réis, 4 de 16U réis, 4 12U réis, 4 de 9U600 reis, 2 de 19U200 A coleçam destas Sortes começa logo nas principaes Cidades de Comercio, ham de se fechar em 6 de Junho de 1746; e as Sortes se ham de tirar em 4 de Julho do dito anno. As listas, e mapas de las Sortes se acharam, e os bilhetes dellas na lója de Pedro Honorio Martim na rúa nóva dos Mercadores; e em huma lója, onde se vendem todas as qualidades de chà, louças da India, e toda qualidade de miudezas de Inglaterra, e França.

Sahiu a luz o Theatro Manifésto das Anatomias dos animaes brutos, e das plantas, e outros córpos naturaes: obra do muito Erudito Doutor D. Antonio de Monrava, e Roca, Lente Régio, jubilado de Anatomia, &c. Vende se em casa do mesmo Author por detras da Igreja de Santa Justa.

Devóto de S Francisco de Paula, instruido na prática das treze Sestas feiras do sobredito Santo: com nóvos, e devótos exercicios de meditaçoes das suas virtudes, de afectos a Christo Crucificado, e de petiçoés ao Santo. Vendese na lója de Guilherme Diniz a cordoaria Vélha, onde tambem se acharam os dous Elogios do Excelentis. D. Francisco de Almeida Mascarenhas, Principal da Santa Igreja Patriarcal; e na de Manoel da Conceiçam na rúa direita do Loreto.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 8.

Quinta feira 24 de Fevereiro de 1746.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 24 de Janeiro.

AZEM-SE neste paîz todas as disposiçoês necessarias, para se poder dar principio á campanha muito cedo, e todos os oficiaes de guerra tem ordem de se achar nos seus póstos antes de 21 de Fevereiro. As tropas, que se tinham mandado a *Vilvorde*, e posto ao longo do Canal, tornam a entrar nos seus precedentes quarteis. As equipagens do Duque de *Cumberlandia*, que tinham ido daqui para *Wilmstadt*, afim de se embarcarem para *Inglaterra*, tornarám a vir para esta Cidade; de que se entende, que Sua Alteza Real voltará no mez de Março a este paîz, onde, segundo as vózes, que córrem, haverá hum formidavel exercito com mais actividade, que

nos dous passados. Nam se fala já na pertendida empreza dos Francezes sobre *S. Guilhem*, e sobre *Anveres*; havendo-se assegurado, que todos os movimentos, que para este efeito fez o Marechal de *Saxonia*, se encaminhavam a querer apresentar a ElRey Christianissimo estas duas praças por estreyas do anno novo. O transpórte de *Ostende*, destinado para Inglaterra, está no mesmo estado, que as sobreditas emprezas; e em *París* se começa a perder a esperança de ver bem sucedido este projécto, de que os Francezes se prometiam grandes ventagens; havendo-se declarado ao chamado Duque de *Yorck* antes da sua partida, que nem elle, nem a sua familia devia a menor obrigaçam a França em assistir á Casa Stuarda para conseguir as suas justas pertençoẽs, por ser interesse próprio da Coroa de França; porque depois da Real familia Stuarda se tornar a ver de pósse dos seus Estados hereditários, nenhuma outra couza deseja mais, que viver perpetuamente com ella em boa amizade, e visinhança; para o que sempre concorreria da sua parte, quanto lhe fosse possivel. De *Dunkerque* se avisa, haver-se publicado naquella Cidade hum Decréto delRey de França, passado a favor dos seus vassálos; declarando, „ que todas as „ suas mercadorías, carregadas nos navios Hollandezes, „ que se tomarem em caso de guerra, nam poderám per- „ tencer aos corsarios; visto que os proprietarios façam „ huma declaraçam, de que lhes pertencem, e mostrem „ o como. Hontem expediu o Governo 3 correyos, o primeiro a Vienna, o segundo a Haya, o terceiro a Londres; e passou por esta Cidade outro, que hia da Haya para París com despachos dos Estados Geraes para *Mynheer Van Hoey*, seu Embaixador naquella Corte.

HOLLANDA.

Haya 26 de Janeiro.

TEm se visto, nam sem grande admiraçam, que a Cidade de *Dorth* haja sahido da inveterada oposiçam, com que tem posto ha tanto tempo perplexo o Concelho

de

de S. A. P., e alterado totalmente o syſtêma politico deſtas provincias; e que de huma natureza tam fria, como o gêlo, paſſaſſe á de ſer tam ardente, e furioſa, como hum rayo. Aſſim o moſtram as propoſiçoẽs, que mandou fazer a S. A. P. de huma aumentaçam de 30U homens, e de ſe armarem 23 náus: que tudo ſe fizeſſe prontamente, e ſem conſultar as Cidades, como ſe coſtuma, por ſe evitar o dano, que póde reſultar do méthodo lento, com que procede. Os Deputados da meſma Cidade dizem, que nam he neceſſario embaraçar-nos com a ponderaçam de achar as conſignaçoẽs neceſſarias para eſta extraordinaria deſpeza; porque o povo reconhece a ſituaçam, em que ſe acha o noſſo paîz; e que ſomos obrigados a tomar huma reſoluçam, que pareça digna deſta Républica; e aſſim quererá contribuir da ſua bolça particular para huma deſpeza publica, que ſe aplica como precíſa á ſua propria conſervaçam. Dizem que eſta ſubíta mudança da Cidade de *Dorth* he influencia de *M. Van Hoey*, que parece tem já os olhos abertos, e começa a conhecer a moderaçam, boa fé, e deſintereſſe da Coroa de França, que todos os verdadeiros compatriótas tem conhecido deſde o principio da preſente guerra. Como as Cidades da provincia de Hollanda (que ſam as primeiras, que dévem votar) querem ſeguir eſte exemplo, nam póde deixar de ter muy glorioſas conſequencias o negocio; porque á viſta do real perigo pûblico ſe querem moſtrar amantes da pátria, mais pela força dos ſeus actos, do que pelo ardor das ſuas expreſſoẽs. A negociaçam do Baram de *Boetzelaar* na Corte de *Londres*, e a repóſta da Imperatrîz Rainha, ſam as unicas couzas, que ſe eſperam, para pôr tudo em movimento na *Hollanda*, e moſtrar a favor da cauſa comua aquelle vigor, e actividade, que todos os bons patricios deſejam ver; porque huma vez renacidos eſtes, neceſſariamente ſe dará fim a eſta vanglorioſa influencia de França; e livrarám os amantes da liberdade, e independencia de varias potencias da Európa do cuidado, e ciumes, que

há

há tanto tempo os atormenta. A 22 á noite se ajuntáram extraordinariamente S. A. P., e conferîram com o Conde de *Rosenberg*, e Baram de *Reischach*, Ministros Plenipotenciarios de Suas Magestades Imperiaes, que immediatamente despacháram hum Exprésso á sua Corte com a resulta desta conferencia. Chegou aqui de *Brabante* o General Baram de *Ginckel*, que tem estado em conferencia com alguns Senhores do Estado. Esperam-se brévemente muitos outros oficiaes Generaes. S. A. P. farám huma nóva promoçam; e o Principe de *Waldeck* tornará a comandar, como General em chéfe, em *Flandres* as tropas desta Républica na Primavéra próxima.

GRAN BRETANHA.

Londres 3 de Fevereiro.

O Receyo, que atégora se teve nesta Corte, de que os Francezes fizessem huma invasam no Reino, se tem diminuido muito; mas sempre se continúa em tomar todas as medidas necessarias para a impedir, ou desvanecer, se acaso chegarem a executála. Todos estes dias tem havido conferencias no paço sobre a presente situaçam dos negocios geraes da Európa, e particularmente sobre os que pertencem á segurança do Paiz Baixo Austriaco, e das fronteiras da Républica de *Hollanda*. Tem assistido regularmente nellas o Baram de *Wasner*, Ministro da Imperatriz Rainha de Hungria, e o Baran de *Boetzelaar*, Ministro de S.A.P. Deu-se depois parte a ElRey de tudo, o que nellas se passou; e convocando Sua Mag. a 13 do passado hum grande concelho no palacio de *S. Jayme*, se resolveu nelle entre outras couzas. „ Que como a paz „ concluida entre as Cortes de Vienna, Berlin, e Dresda, fez mudar de semblante os negocios a favor da „ causa comua, convinha agora fazer os mayores esforços para continuar a guerra vigorosamente contra a „ Casa de *Bourbon*; e que nesta conformidade he necessario assistir poderosamente aos Aliados da Gran Bretanha, assim por mar, como por terra: que para substituir

„ tuir a falta dos regimentos Inglezes, que a rebeliam
„ de Escocia fez retirar do Paîz Baixo, Sua Mag. Brita-
„ nica tomará a soldo 40U homens de tropas estrangei-
„ ras; nam entrando neste numero, as que se devem ne-
„ gociar com as Cortes de *Bona*, e *Dresda*, juntamente
„ com os Estados Geraes, de que a Gran Bretanha paga-
„ rá os dous terços de subsidios, e os Estados Geraes o
„ terceiro: que além disto se mãdarám ao Paîz Baixo 14U
„ Hanoverianos, e se faram as mais disposiçoẽs, que pa-
„ recerem necessarias. Acabado o Concelho, se entrega-
ram copias destas resoluçoens aos Ministros de Vienna;
Hollanda, e Sardenha, que logo expediram Expressos
para informar dellas a sua Corte. Assegura-se que o Lord
Harrington, Secretario de Estado de Sua Magestade, de-
clarou tambem ao Baram de *Boetzelaar*, que tanto que
se acabar de extinguir a rebeliam em Escocia, mandará
Sua Mag. huma parte das suas tropas ao *Paîz Baixo*; e
espera-se, que ainda sem este socorro haverá em Braban-
te na Primavéra próxima hum exercito de mais de 120U
homens. Para este efeito se escreve a Monf. *Villiers*, Mi-
nistro desta Coroa na Corte de *Dresda*, com o encargo
de dizer a Sua Mag. Poloneza, que além da paga dos sub-
sidios, estipulada pelo Tratado de *Varsovia* de 8 de Ja-
neiro do anno passado, por hum corpo de 12U homens,
Sua Magestade, e a République de Hollanda, tomarám de
comum acordo para serviço da causa comua outro de 30U
homens, para com os respectivos contingentes, dispóstos
pelo Tratado da Barreira, pôr no Paîz Baixo Austriaco
hum exercito de 120U combatentes, afim de desvanecer
os projéctos, que França tem formado para a sua conquis-
ta. O correyo, que despachou o Baram de *Wasner*, foy
tambem encarregado de despachos para ElRey de *Sarde-
nha*; e aqui seguráram os Ministros Reaes ao Cavaleiro
Osorio, Ministro do dito Principe, com toda a eficacia,
que esta Corte nam sómente intenta empregar toda a sua
força na conquista da ilha de *Corsega*, e continuar-lhe os
sub-

ſubſidios prometidos, mas ainda aumentar-lhos, ſegundo os negocios ſe diſpuzerem, para desfazer todas as expediçoẽs dos inimigos, e os ſeus nóvos reforços. Os bons ſucceſſos das armas de Sua Mag. contra o filho do Pertendente lhe tem feito tomar a reſoluçam de ordenar, que os 6U Haſſianos, que eſtam a ſoldo de Sua Mag. no Paîz Baixo, e tinham ordem de vir aqui, fiquem no meſmo paîz até nóva diſpoſiçam, e da meſma ſórte os 8U Hanoverianos, que ſe acham em Brabante.

O Almirante *Vernon* chegou a eſta Corte a 16 de Janeiro, havendo encarregado o comandamento da armada, que eſtá nas *Dunas*, ao Almirante *Martin.* O cabo de eſquadra *Knowles*, que foy mandado ás cóſtas de França para obſervar as preparaçoens, que nellas fazem os Francezes, eſcreveu ao Almirantado, dizendo: que elle ſe chegára até tiro de canham da bateria, que eſtá na Cabeça do Molhe do porto de *Bolonha*; e que nam lhe parecia, que houveſſe nelle 60 embarcaçoẽs de todas as eſpecies: que o numero, dos que eſtam em *Calêz*, nam excéde de 30; e ſegundo, o que lhe havia dito o Capitam *Gregori*, nam havia em *Dunkerque* mais, que 5, ou 6 náus na bahia, e hum pequeno numero de embarcaçoens no porto. Pautiu eſte Cabo de eſquadra depois com 7 náus de guerra, e huma galeóta de bombas das *Dunas*, e ſe aſſegura levar ordem de ſe pôr ſobre Bolonha para queimar, e deſtruir os navios, que eſtam naquelle porto, de que eſperamos com impaciencia o ſuceſſo.

Edimburgo 23 de Janeiro.

OS Rebeldes ſe achavam ainda a 8 do corrente na Cidade de *Glaſgovia*, e nos lugares viſinhos, com o filho do Pertendente. O ſeu numero he de 3U600 homẽs de infanteria, e 500 de cavállo. Tem tirado alî gróſſas contribuiçoẽs, e impoſto huma taixa de 10U libras eſterlinas (90U cruzados) ſobre as peſſoas, que ſubſcrevêram para concorrer com dinheiro, afim de ſe levantar hum regimento a favor da Coroa. Obrigáram a meſma

Ci-

Cidade a lhes fornecer 10U varas de pano de lan, e todo o de linho, que alì houver, todos os çapatos feitos, e que se fizerem, em quãto alì residem, levantar mil homẽs de milicias em serviço do Pertendente, e huma contribuiçam de 4U libras, que importam 45U cruzados. Na Cidade de *Perth* obrigam aos moradores do termo a trabalhar nas trincheiras, que alì fazem; e em repairar as obras do fórte de *Oliver*, e em fazer entrar nellas as aguas da ribeira de *Almorad*. Há entre elles varios Engenheiros Francezes, que sam os directores desta fortificaçam. Hum destacamẽto de alguns centos de homens do partido de *Macdonald*, e de *Claurronlad* passáram estes dias pelo Condado de *Athol*, escoltando huma quantidade cõsideravel de dinheiro, vindo de Hespanha, e desembarcado na ilha de *Barray*.

A 9 tivemos a noticia, de que deixando os Rebeldes em *Perth* 400 Francezes com alguns homens das montanhas, partiram a tomar *Herling*, onde algum dia tivéram a sua Corte os Reys de Escocia (30 milhas distante desta Cidade, e longe 350 de Londres.) Que os habitantes, vendo que a Cidade nam tem defensa, lhes abrîram as pórtas; que os oficiaes das milicias com todas as armas se retiráram ao castélo; porêm que a sua gente em parcélas pequenas os foram deixando, por nam irem padecer hum sitio. Como o castélo he fórte naturalmente, e está bem provîdo de gente, e mantimentos, se espéra que o General de Batalha *Blakoney* fara huma boa defensa. Depois que os Rebeldes entráram na Cidade, mandáram logo conduzir 3 canhoẽs de 4 libras de bála, para o alto de *Airth*, afim de impedir aos navios delRey entrar pelo rio, e cobrir a passagem da artilharia grôssa, que tem em *Allowa*; porêm a pezar desta diligencia entráram 2 náus de guerra, que o estivéram acanhoando todo o dia 9, e lhe desmontáram a bateria, matando-lhes, e ferindo-lhes muita gente, de fórte que foram obrigados a largála, e a levar a sua artilharia para *Elphingstone*, huma legua mais acima, e alì levantáram huma bateria, que os nossos navíos determinam desfazer;

zer;

zer; e ſe for poſſivel, chegar a *Allowa*, onde dizem, que tem 6 péças, e 300 homẽs, e pérto de 200 em *Elphingſtone*. Dentro da Cidade tem levantado 2 baterias contra o caſtélo, e o eſtam batendo, a que o Governador correſponde; mas como aqui chegou a 12 a primeira diviſam do exercito do General *Wade*, e ſuceſſivamente as outras, logo depois de hum bréve deſcanſo marchou a primeira para *Sterling*, e marcharám logo as outras, para livrar aquelle importante caſtélo do ſitio. Eſtas tropas conſiſtem em 12 batalhoẽs, e em 1 regimento de Dragoẽs, álêm de 6U volũtarios, e das milicias; e levam hum trêm de artilharia de 19 canhoẽs, 2 morteiros, e 2 falcoẽs á ordem do Sargento mór *Beſt*. O Marechal *Wade* partiu para Londres, e o exercito ficou encarregado ao General *Hawley*, que eſperamos dê boa conta dos Rebeldes.

O filho do Pertendente fez a 9 a reviſta das tropas, q̃ tinha em *Falkirk*, que nam paſſavam de 1U685 homens, e voltou immediatamente para *Sterling*. Aqui ſe fazem diſpoſiçoẽs para ir atacar eſte corpo de gente, que eſtá comandado pelo Lord *Kilmarnock*, e o lançar daquelle diſtrito. Houve huma eſcaramuça muy debatida junto a *Aberdeen* entre hũ deſtacamento de 300 homẽs das tropas do Conde de *Loudeun*, comandadas por *Macleed*, e *Calcairn* cõ hum corpo de 200 Rebeldes, em que eſtes ficáram com a vitória: obrigando-o a retirar-ſe com a perda de 20 mórtos, e 60 prizioneiros. O Maniféſto, e declaraçoẽs, que fez imprimir o filho do Pertendente, foy huma das mayores cauſas da ſua ruina; porque até os Catholicos Romanos, vendo que elle prometia nam innovar nada na Religiam, e que a Anglicana, e Presbyteriana deviam ſer protegidas, e ſuſtentadas por elle; e que aſſim nam podiam melhorar de condiçam, huns nam quizérão declarar ſe por elle, outros o deixáram. O Duque de *Perth*, dizem lhe fez hum diſcurſo muy verdadeiro, e muy pátetico, deſenganando-o da empreza, á viſta de ſe lhe opôrem todos os Inglezes, e lhe nam acodir com ſocorro França. Com efeito parece que nam podendo ganhar o caſtélo de *Sterling* ſe embarcará no navio *Hazard*, que os Rebeldes tem concertado, e pronto para ſe fazer á véla no porto de *Montroſſ*; ou na ilha de *Skia*, em hum navio Heſpanhol, que alì ſe acha, e rodeará a Irlanda para eſcapar dos navios Inglezes.